BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

A Igreja condenou o Fascismo?

1.322 visualizações • 19 de ago. de 2020 95 6 COMPARTILHAR SALVAR ...

Ness - O Retorno
260 inscritos

INSCRITO

La conversione religiosa di Benito Mussolini - Ennio Innocenti:
https://archive.org/details/la-conver...

Muitos católicos tradicionalistas e nacionalistas de terceira posição possuem uma visão errônea sobre as relações entre o Estado do Vaticano e o Estado Fascista Italiano. Em sua maioria, tradicionalistas, neoconservadores, modernistas e até mesmo alguns sedevacantistas, defendem que a Igreja condenou a doutrina fascista formalmente, e que um católico jamais poderia ser fascista. Em contrapartida, muitos fascistas modernos, ou seja, aqueles nacionalistas nascidos após o fim da segunda guerra mundial, defendem que a Igreja Católica não apoiou os regimes de terceira posição, de que a Igreja seria apenas um peão nas mãos dos jvdevs e de que a Igreja teria condenado os partidos fascistas da Europa. De fato, católicos que condenam o fascismo o fazem devido a influência que lhes foi causada graças ao modernismo e ao socialismo, e nacionalistas que condenam a Igreja o fazem devido a influência que lhes foi causada graças ao paganismo e ao evolianismo. Contra essas teses, nós demonstraremos que a Igreja Católica não se opôs aos regimes nacionalistas do século passado.

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

aphy - Benito Mussolini
Mussolini as revealed in his political speeches, (November 1914 - August 1923) - Benito Mussolini
La conversione religiosa di Benito Mussolini - Ennio Innocenti
Ho Confessato Il Duce - Fra' Ginepro Da Pompeiana

Música neste vídeo

Saiba mais

Ouça músicas sem anúncios com o YouTube Premium

Música	Duce Duce
Artista	**Coro di voci bianche delle scuole elementari di Torino, A. Consoli**
Álbum	**The Marches of Italian Facism / Recordings 1923-1941**
Licenciado para o YouTube por	**The Orchard Music (em nome de MUSICAL ARK); Public Domain Compositions e 2 associações de direitos musicais**

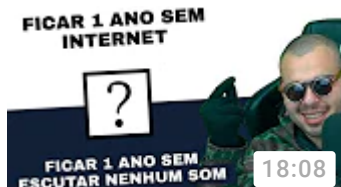
MOSTRAR MENOS

Próximo

Os finais trágicos das filhas de Karl Marx
BBC News Brasil
72 mil visualizações • há 1 dia
Novo

Palestra de Amyr Klink no MIS
Museu da Imagem e do Som de São Paulo - MIS
Recomendado para você

Entrevista com Deiveson Figueiredo | The Noite (21/08/20)
The Noite com Danilo Gentili
168 mil visualizações • há 2 dias
Novo

Assista à íntegra do Jornal da Record | 22/08/2020
Jornal da Record
130 mil visualizações • há 1 dia
Novo

O QUE VOCÊ PREFERE???
Maicon Küster
Recomendado para você
Novo

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO ostas

Ness - O Retorno 1 dia atrás

MANO KKKKKKKKK OS COMENTÁRIOS KKKKKKKK TÔ MORRENDO

1 RESPONDER

Ver 3 respostas

A R I S T O C R A T TEUTONICORUM 1 dia atrás

"MUH Mussolini já foi comunista"

Olavo também já foi e não é mais.

1 RESPONDER

Ver 16 respostas

L

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas

Achille Ratti – o futuro Papa Pio XI – era apenas um bibliotecário pontifício em 1918. Ele havia sido professor de teologia do Seminário de Milão. Seu talento intelectual o elevou a ...

Ler mais

2 RESPONDER

Ver 10 respostas

L

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Conde heretiza sobre poligenismo, distorce o fascismo e calunia tradicionalistas:
https://catolicidadetradit.blogspot.com/2020/07/conde-heretiza-sobre-poligenismo.html

4 RESPONDER

L

Librorum Sanctorum 2 dias atrás (editado)

Sobre a Filosofia da Ação de Maurice Blondel: Blondel não influenciou o fascismo e nós, fascistas clericais, não seguimos as heresias de Blondel. Refutado. Mas sabe quem segue a heresia da filosofia da ação? O CONCÍLIO VATICANO II E JOÃO PAULO II, E AQUI ESTÁ A PROVA:...

Ler mais

2 RESPONDER

Ocultar 20 respostas

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

O herege modernista Maurice Blondel influenciou sim o fascismo com sua filosofia da ação, pois essa filosofia prega que à ação importa mais que a razão, e o fascismo seguia isso.

...

Ler mais

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

...nni Maria Mastai-Ferretti "O herege modernista Maurice Blondel influenciou ... ...scismo com sua filosofia da ação, pois essa filosofia prega que à ação importa mais que a razão, e o fascismo seguia isso."
...
Ler mais

 2 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "O fascismo enfocava mais na ação, do que na razão, e isso prova que essa ideologia seguia à filosofia da ação do herege modernista Blondel."
...
Ler mais

 1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "Os ateus fascistas falavam que o mundo havia exagerado na contemplação e finalidade, e por isso o norte agora era só ação."

Isso é falso, pois a ação é um meio, e no o fim do partido fascista, diferentemente d...
Ler mais

 1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "O ateu Benito Mussolini dizia isso expressamente: "Agora é ação, ação, ação". O ateu Filippo Tommaso Marinetti que era fascista também ia na mesma linha."
...
Ler mais

 1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Você não refutou meu argumento: João Paulo II defendia a filosofia da ação do modernista Blondel. A filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel que foi condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu. Logo, João Paulo II é um herege modernista, assim como ...

 1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas

Achille Ratti – o futuro Papa Pio XI – era apenas um bibliotecário pontifício em 1918. Ele havia sido professor de teologia do Seminário de Milão. Seu talento intelectual o...
Ler mais

 1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

A Civiltà considerava que os judeus jamais poderiam ser leais ao país que os recebia

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

...a polêmica responsabilizando os judeus pela revolução comunista na ...

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

E, como nova força política havia o Fascismo de Benito Mussolini. O Fascismo se organizava em torno da idéia de renascimento da grandeza italiana; Mussolini, que se tornara seu líder, havia passado pelas fileiras do socialismo; mas, no decurso da primeira guerra, em razão do não apoio dos socialistas ao esforço bélico italiano, ...

Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Pio XI agradou-se de Mussolini pois, no fundo, tinha valores em comum com ele: ambos tinham uma descrença em face a democracia parlamentar, não confiavam na liberdade de expressão ou de associação e viam o comunismo como ameaça além de compreenderem que o sistema parlamentar estava falido. Ratti mandou que Ros...

Ler mais

1 RESPONDER

↳ Mostrar mais respostas

L

Librorum Sanctorum 2 dias atrás

Mussolini era ateu? Não! Mussolini era católico e clerical, como podemos ver por seus discursos:

“Meu espírito é profundamente religioso. A religião é uma força formidável que deve ser ...

Ler mais

2 RESPONDER

Ocultar 26 respostas

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 2 dias atrás

O ateu Benito Mussolini era anticatólico e anticlerical, como podemos ver em suas próprias palavras:

"Nós, que detestamos profundamente todo o cristianismo, desde o de Jesus ao de ...

Ler mais

RESPONDER

César Filho 2 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti chora seu verme, tu já foi refutado, vai encher o saco pra lá

1 RESPONDER

L

Librorum Sanctorum 2 dias atrás

Sobre a Filosofia da Ação de Maurice Blondel: Blondel não influenciou o fascismo e nós, fascistas clericais, não seguimos as heresias de Blondel. Refutado. Mas sabe

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@César Filho Eu fui refutado aonde ô animal?

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum O herege modernista Maurice Blondel influenciou sim o fascismo com sua filosofia da ação, pois essa filosofia prega que à ação importa mais que a razão, e o fascismo seguia isso.

...

Ler mais

  RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "O herege modernista Maurice Blondel influenciou sim o fascismo com sua filosofia da ação, pois essa filosofia prega que à ação importa mais que a razão, e o fascismo seguia isso."

...

Ler mais

  1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "O fascismo enfocava mais na ação, do que na razão, e isso prova que essa ideologia seguia à filosofia da ação do herege modernista Blondel."

...

Ler mais

  1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "Os ateus fascistas falavam que o mundo havia exagerado na contemplação e finalidade, e por isso o norte agora era só ação."

Isso é falso, pois a ação é um meio, e no o fim do partido fascista, diferentemente d...

Ler mais

 1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "O ateu Benito Mussolini dizia isso expressamente: "Agora é ação, ação, ação". O ateu Filippo Tommaso Marinetti que era fascista também ia na mesma linha."

...

Ler mais

  1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

BR

PULAR NAVEGAÇÃO abili Sine Exitu. Logo, João Paulo II é um herege modernista, assim como ...

1 RESPONDER

Mostrar mais respostas

Librorum Sanctorum 2 dias atrás

UMA MENSAGEM PARA OS MODERNISTAS, NEOCONS, PSEUDO-TRADS E DEMAIS HEREGES QUE DESEJAM NOS CALAR

Este é o vosso fim, não há mais nada o que fazer, vocês perderam. Vós, modernistas ...

Ler mais

2 RESPONDER

Ocultar 19 respostas

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 2 dias atrás

Vocês fascistas clericais é que são hereges modernistas, já que defendem o fascismo, que é uma ideologia baseada na heresia modernista da filosofia da ação.

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 2 dias atrás

Vocês é que mentindo ao caluniarem e difamarem à Santa Igreja Católica dizendo que ela apoiou o fascismo do ateu Benito Mussolini, que é uma calúnia e difamação que os protestantes, judeus e ateus também usam para atacar à Santa Madre Igreja.

RESPONDER

Librorum Sanctorum 2 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Sobre a Filosofia da Ação de Maurice Blondel: Blondel não influenciou o fascismo e nós, fascistas clericais, não seguimos as heresias de Blondel. Refutado. Mas sabe quem segue a heresia da filosofia da ação? O CONCÍLIO VATICANO E JOÃO PAULO II, E AQUI ESTÁ A PROVA:...

Ler mais

2 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Vocês é que estão mentindo ao caluniarem e difamarem à Santa Igreja Católica dizendo que ela não apoiou o fascismo do católico Benito Mussolini, que é uma calúnia e difamação que os modernistas, judeus e liberais também usam para atacar à Santa Madre Igreja.

1 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum O herege modernista Maurice Blondel influenciou sim o fascismo com sua filosofia da ação, pois essa filosofia prega que à ação importa mais que a razão, e o fascismo seguia isso.

...

Ler mais

RESPONDER

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

um Sanctorum Eu nunca vi os judeus dizerem que a Santa Igreja Católica não
o fascismo do ateu Benito Mussolini, muito pelo contrário, eles falam que à Santa Madre Igreja o apoiou, e vocês hereges modernistas do fascismo clerical até chegam à citar os judeus David I. Kertzer e Sergio Luzatto para legitimarem à teologi...

RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti “O herege modernista Maurice Blondel influenciou sim o fascismo com sua filosofia da ação, pois essa filosofia prega que à ação importa mais que a razão, e o fascismo seguia isso.”

...

Ler mais

 1

RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti “O fascismo enfocava mais na ação, do que na razão, e isso prova que essa ideologia seguia à filosofia da ação do herege modernista Blondel.”

...

Ler mais

 1

RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti “Os ateus fascistas falavam que o mundo havia exagerado na contemplação e finalidade, e por isso o norte agora era só ação.”

Isso é falso, pois a ação é um meio, e no o fim do partido fascista, diferentemente d...

Ler mais

  1

RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti “O ateu Benito Mussolini dizia isso expressamente: "Agora é ação, ação, ação". O ateu Filippo Tommaso Marinetti que era fascista também ia na mesma linha.”

...

Ler mais

 1

RESPONDER

↳ Mostrar mais respostas

AngDrk'Deus Vult 2 dias atrás

"Benito Mussolini de que se a "igreja romana seria como um judeu na palestina" e isso gerou a encíclica que dizem condenar o fascismo italiano, porém alguns fascismos clericais são conciliáveis com a igreja. Porém o italiano não." O que acham dessa afirmação?

 1

RESPONDER

Ocultar 58 respostas

Augusto 2 dias atrás

ais conhecimento sobre do que eu, ent provavelmente o Fascismo Italiano n…

Ler mais

2 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 2 dias atrás

Sim, o ateu Benito Mussolini falou isso durante um discurso seu na Câmara Nacional após dois meses após assinar o Tratado de Latrão.

Nesse discurso o ateu Mussolini falou: …

Ler mais

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 2 dias atrás

@Augusto Obrigado pelo reconhecimento meu amigo. E sobre o fascismo clerical, ele surgiu justamente por católicos que estavam fascinados por alguns privilégios e benefícios do ateu Benito Mussolini à Santa Igreja Católica como colocar crucifixos nos hospitais e escolas, reconhecer à soberania e independência do Vaticano e doar…

Ler mais

RESPONDER

Augusto 2 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti interessante tudo isso, você tem muito mais conhecimento disso do q muitas pessoas q eu já vi nesse campo, teria algum meio de estudo para me apresentar ou algo do tipo? e sobre o catolicismo, onde recomenda q eu estude? n me leve a mal, sou um garoto meio novo (14 anos) caí …

Ler mais

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 2 dias atrás

@Augusto Bom, sobre o fascismo, eu recomendo que você pesquise em sites italianos, em especial no site UCCR, que é um site católico italiano que já escreveu muitos artigos abordando à relação da Santa Igreja Católica com o fascismo.

…

Ler mais

1 RESPONDER

Augusto 2 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti obrigado amigo, sempre bom ver sobre outras fontes e autores para poder se aprofundar no tema, se cuide, passe bem.

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 2 dias atrás

@Augusto De nada meu amigo, que Deus te abençoe.

RESPONDER

AngDrk'Deus Vult 2 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti bom, pra mim acredito que o fascismo italiano é

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO RESPONDER

AngDrk'Deus Vult 2 dias atrás

O errado é limitar o catolicismo apenas uma questão imanente e tradicionalista, reduzindo a mero aspecto da região.

1 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 2 dias atrás (editado)

@AngDrk'Deus Vult Não são não, pois os fascismos clericais são inspirados no fascismo italiano, e compartilham dos mesmos erros que o fascismo italiano como estatolatria, nacionalismo e socialismo.

RESPONDER

Mostrar mais respostas

AngDrk'Deus Vult 3 dias atrás

ness, qual a sua ideologia política?

RESPONDER

Ver 2 respostas de Ness - O Retorno e outros usuários

Bixão 3 dias atrás

Opa, mais um vídeo do micto!

2 RESPONDER

Ver resposta

Olivieri Bassi 3 dias atrás

Vc é muito bom cara.
Mais um escrito , parabéns!

4 RESPONDER

Ver resposta

Rafael 3 dias atrás

5 RESPONDER

Ocultar 11 respostas

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas

Achille Ratti – o futuro Papa Pio XI – era apenas um bibliotecário pontifício em 1918. Ele havia sido professor de teologia do Seminário de Milão. Seu talento intelectual o...
Ler mais

1 RESPONDER

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

nar o controle político do mundo ocidental. Nos idos de 1917 a Civiltà alimentou a polêmica responsabilizando os judeus pela revolução comunista na ...

Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

E, como nova força política havia o Fascismo de Benito Mussolini. O Fascismo se organizava em torno da idéia de renascimento da grandeza italiana; Mussolini, que se tornara seu líder, havia passado pelas fileiras do socialismo; mas, no decurso da primeira guerra, em razão do não apoio dos socialistas ao esforço bélico italiano, ...

Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Pio XI agradou-se de Mussolini pois, no fundo, tinha valores em comum com ele: ambos tinham uma descrença em face a democracia parlamentar, não confiavam na liberdade de expressão ou de associação e viam o comunismo como ameaça além de compreenderem que o sistema parlamentar estava falido. Ratti mandou que Ros...

Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Kertzer, David I. O Papa e Mussolini: a conexão secreta entre Pio XI e a ascensão do fascismo na Europa. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

Milza, Pierre. Mussolini. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012....

Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

https://catolicidadetradit.blogspot.com/2018/02/pio-xi-e-seu-apoio-mussolini-contra.html

1 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas"

Papa Pio XI nunca apoiou o ateu Benito Mussolini contra os judeus, tanto não o apoiou, que o Pio XI protestou num artigo do L'Osservatore Romano, que era o jornal...

Ler mais

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "A Civiltà considerava que os judeus jamais poderiam ser leais ao país que os recebia pois tinham um projeto de poder universal, planejando se valer dos direitos iguais para tomar o controle político do mundo ocidental. Nos idos de 1917 a Civiltà alimentou a polêmica responsabilizando os judeus pela revolução ...

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "Os fascistas enfrentavam os socialistas com brutalidade: atacavam prefeituras, paralisam greves e piquetes, faziam políticos de esquerda beberem óleo de rícino a força, a fim de humilhá-los publicamente – o óleo causava diarréia imediata"....

Ler mais

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum Kkkkkkk, você me cita o judeu David I. Kertzer como fonte, e depois você ainda tem à pachorra de me acusar de judeu né seu palhaço? O judeu David Kertzer acredita no livro "Papa de Hitler" do agnóstico John Cornwell (um livro que por sinal foi desmentido pelo próprio autor), só por aí se vê que lixão não é um ...

Ler mais

  RESPONDER

↳ Mostrar mais respostas

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

A Santa Igreja Católica não condenou o Fascismo Nacioncalista e Clerical do católico Benito Mussolini na Encíclica Non Abbiamo Bisogno do Papa Pio XI! Nesses trechos da Encíclica Non abbiamo bisogno de Pio XI, podemos ver claramente que a Igreja NÃO CONDENOU FASCISMO: ...

Ler mais

 2   RESPONDER

▲ Ocultar 96 respostas

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

Só pelo fato do fascismo ser nacionalista ele já é condenável, afinal os Papas Beato Pio IX, Leão XIII, Bento XV, Pio XI e São Paulo VI condenaram o nacionalismo nas encíclicas Quanta cura, Parvenu à la vingt-cinquième année, Ad beatissimi Apostolorum, Ubi arcano Dei consilio e Populorum Progressio. Papa Bento XV na ...

Ler mais

 1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Refutação do texto de Giovanni Maria Mastai-Ferretti que se inicia por "Só pelo fato do fascismo ser nacionalista ele já é condenável".

Começaremos nossa refutação expondo o claro modernismo do autor no primeiro ...

Ler mais

 2 RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

Passaremos, pois, ao seguinte:

"E o fascismo era anticlerical, e o Benito Mussolini era ateu seu jegue! Esses trechos

BR

PULAR NAVEGAÇÃO RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

Passaremos, pois, ao seguinte:

“E o fascismo era anticlerical, e o Benito Mussolini era ateu seu jegue! Esses trechos da encíclica Non abbiamo bisogno em nada provam que à Santa Igreja Católica não ...
Ler mais

 2 RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

“Ele fala acreditar fazer um bom trabalho para o partido ao mostrar o que havia nele de incompatível com o catolicismo, para assim o partido mudar isso, pois não faria sentido um partido único de um país com maioria católica manter algo incompatível com o catolicismo em seu programa.”...
Ler mais

 1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

“Ele fala acreditar fazer um bom trabalho para o partido ao mostrar o que havia nele de incompatível com o catolicismo, para assim o partido mudar isso, pois não faria sentido um partido único de um país com maioria católica manter algo incompatível com o catolicismo em seu programa.”...
Ler mais

 2 RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

Ou seja, o autor repetiu as palavras já expostas e não mostrou a distorção.

“Vocês fascistas clericais é que seguem uma cartilha liberal na política, já que vocês são nacionalistas, e o nacionalismo é uma cartilha do liberalismo.”...
Ler mais

 2 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum Você defende uma ideologia baseada na heresia modernista da filosofia da ação como o fascismo e recomenda um livro de um herege modernista como Ennio Innocenti, mas o herege modernista foi eu?
Vemos que você está aplicando à estratégia do ateu Vladimir Lênin, que por sinal ...
Ler mais

 RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Ennio Inocenti escreveu um livro histórico, não teológico, e apesar deste ser modernista, suas fontes são de grande proveito para provar que Mussolini nasceu e morreu como católico, fontes estas que você até agora não refutou, as quais espero ansiosamente. E sobre a suposta heresia ...
Ler mais

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

@Librorum Sanctorum O fascismo era anticlerical, tanto que no manifesto do Fasci italiani di Combattimento se defendia à abolição das receitas dos Bispos católicos, e os ateus fascistas jogavam óleo de rícino em padres católicos fazendo com que os sacerdotes tivessem uma vergonhosa diarreia, além deles terem matado o padre ...

Ler mais

RESPONDER

Mostrar mais respostas

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 4 dias atrás (editado)

Santa Igreja Católica condenou sim o fascismo socialista e marxista do ateu sorelino Benito Mussolini na encíclica Non abbiamo bisogno do Papa Pio XI! Nesses trechos da encíclica Non abbiamo bisogno de Pio XI:

...

Ler mais

 1 RESPONDER

Ocultar 85 respostas

L

Librorum Sanctorum 4 dias atrás

A Santa Igreja Católica não condenou o Fascismo Nacioncalista e Clerical do católico Benito Mussolini na Encíclica Non Abbiamo Bisogno do Papa Pio XI! Nesses trechos da Encíclica Non abbiamo bisogno de Pio XI, podemos ver claramente que a Igreja NÃO CONDENOU FASCISMO: ...

Ler mais

5 RESPONDER

lucas rocha 3 dias atrás

Chegou o Marlon Mesquita kkkkkkkkkk

2 RESPONDER

Ness - O Retorno 3 dias atrás

Você se quer viu o vídeo? Nele eu falo muito bem que a igreja condenou sim um certo controle do estado na educação e uma certa estadolatria porém são ambos aspectos contingentes tanto que após a publicação da encíclica começaram a ser tentadas reconciliações (vou ter que fazer outro vídeo sobre isso, não tem jeito.)...

Ler mais

2 RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

@Ness - O Retorno REFUTOU O FAKE NEOCON

2 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum Só pelo fato do fascismo ser nacionalista ele já é condenável, afinal os Papas Beato Pio IX, Leão XIII, Bento XV, Pio XI e São Paulo VI condenaram o nacionalismo nas encíclicas Quanta cura, Parvenu à la vingt-cinquième année, Ad

BR

PULAR NAVEGAÇÃO RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Ness - O Retorno A estatolatria é uma característica essencial do fascismo! No livro "A Doutrina do Fascismo" dos ateus Benito Mussolini e Giovanni Gentile se diz:

"Para o fascismo, o Estado é absoluto: perante ele os indivíduos e os grupos não sã...

Ler mais

  RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Refutação do texto de Giovanni Maria Mastai-Ferretti que se inicia por "Só pelo fato do fascismo ser nacionalista ele já é condenável".

Começaremos nossa refutação expondo o claro modernismo do autor no primeiro ...

Ler mais

 1 RESPONDER

lucas rocha 3 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti FASCISMO APOIANDO LUTA DE CLASSES, ESSA É NOVA KKKKKKK

Tá confundindo com o Strasserismo, Nacional-Bolchevismo e a QTP

  1 RESPONDER

lucas rocha 3 dias atrás

Claro, afinal "bons" mesmo eram os judeus,maçons, liberais e comunistas da "resistência" italiana, que libertaram mafiosos e saqueavam casas de pessoas inocentes, mesmo que não fossem fascistas convictos, estuprando e matando!

  1 RESPONDER

Lima 3 dias atrás

@lucas rocha Ele é o Marlon Mesquita do FB?

  RESPONDER

Mostrar mais respostas

lucas rocha 4 dias atrás

Partigianno bom é partigianno morto!

 4   RESPONDER

Ocultar 11 respostas

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas

Achille Ratti – o futuro Papa Pio XI – era apenas um bibliotecário pontifício em 1918. Ele havia sido professor de teologia do Seminário de Milão. Seu talento intelectual o...

Ler mais

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

considerava que os judeus jamais poderiam ser leais ao país que os recebia pois tinham um projeto de poder universal, planejando se valer dos direitos iguais para tomar o controle político do mundo ocidental. Nos idos de 1917 a Civiltà alimentou a polêmica responsabilizando os judeus pela revolução comunista na ...
Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

E, como nova força política havia o Fascismo de Benito Mussolini. O Fascismo se organizava em torno da idéia de renascimento da grandeza italiana; Mussolini, que se tornara seu líder, havia passado pelas fileiras do socialismo; mas, no decurso da primeira guerra, em razão do não apoio dos socialistas ao esforço bélico italiano, ...
Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Pio XI agradou-se de Mussolini pois, no fundo, tinha valores em comum com ele: ambos tinham uma descrença em face a democracia parlamentar, não confiavam na liberdade de expressão ou de associação e viam o comunismo como ameaça além de compreenderem que o sistema parlamentar estava falido. Ratti mandou que Ros...
Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Kertzer, David I. O Papa e Mussolini: a conexão secreta entre Pio XI e a ascensão do fascismo na Europa. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

Milza, Pierre. Mussolini. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012....
Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

https://catolicidadetradit.blogspot.com/2018/02/pio-xi-e-seu-apoio-mussolini-contra.html

1 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas"

Papa Pio XI nunca apoiou o ateu Benito Mussolini contra os judeus, tanto não o apoiou, que o Pio XI protestou num artigo do L'Osservatore Romano, que era o jornal...
Ler mais

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "A Civiltà considerava que os judeus jamais poderiam ser leais ao país que os recebia pois tinham um projeto de poder universal, planejando se valer

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "Os fascistas enfrentavam os socialistas com brutalidade: atacavam prefeituras, paralisam greves e piquetes, faziam políticos de esquerda beberem óleo de rícino a força, a fim de humilhá-los publicamente – o óleo causava diarréia imediata"....

Ler mais

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum Kkkkkkk, você me cita o judeu David I. Kertzer como fonte, e depois você ainda tem à pachorra de me acusar de judeu né seu palhaço? O judeu David Kertzer acredita no livro "Papa de Hitler" do agnóstico John Cornwell (um livro que por sinal foi desmentido pelo próprio autor), só por aí se vê que lixão não é um ...

Ler mais

RESPONDER

↳ Mostrar mais respostas

lucas rocha 4 dias atrás

Logo logo vem algum fake condette com nome de rei/Príncipe kkkkk.

Deixo aqui um recado pro Marlon Mesquita e derivados:Caso não se arrependam o dia de vocês chegará,e haverá diversas fogueiras da Santa Inquisição nas praças e máscaras de ...

Ler mais

4 RESPONDER

Ocultar 11 respostas

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas

Achille Ratti – o futuro Papa Pio XI – era apenas um bibliotecário pontifício em 1918. Ele havia sido professor de teologia do Seminário de Milão. Seu talento intelectual o...

Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

A Civiltà considerava que os judeus jamais poderiam ser leais ao país que os recebia pois tinham um projeto de poder universal, planejando se valer dos direitos iguais para tomar o controle político do mundo ocidental. Nos idos de 1917 a Civiltà alimentou a polêmica responsabilizando os judeus pela revolução comunista na ...

Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

E, como nova força política havia o Fascismo de Benito Mussolini. O Fascismo se

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

1 RESPONDER

L

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Pio XI agradou-se de Mussolini pois, no fundo, tinha valores em comum com ele: ambos tinham uma descrença em face a democracia parlamentar, não confiavam na liberdade de expressão ou de associação e viam o comunismo como ameaça além de compreenderem que o sistema parlamentar estava falido. Ratti mandou que Ros...

Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Kertzer, David I. O Papa e Mussolini: a conexão secreta entre Pio XI e a ascensão do fascismo na Europa. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

Milza, Pierre. Mussolini. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012....

Ler mais

RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

https://catolicidadetradit.blogspot.com/2018/02/pio-xi-e-seu-apoio-mussolini-contra.html

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas"

Papa Pio XI nunca apoiou o ateu Benito Mussolini contra os judeus, tanto não o apoiou, que o Pio XI protestou num artigo do L'Osservatore Romano, que era o jornal...

Ler mais

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "A Civiltà considerava que os judeus jamais poderiam ser leais ao país que os recebia pois tinham um projeto de poder universal, planejando se valer dos direitos iguais para tomar o controle político do mundo ocidental. Nos idos de 1917 a Civiltà alimentou a polêmica responsabilizando os judeus pela revolução ...

Ler mais

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "Os fascistas enfrentavam os socialistas com brutalidade: atacavam prefeituras, paralisam greves e piquetes, faziam políticos de esquerda beberem óleo de rícino a força, a fim de humilhá-los publicamente – o óleo causava diarréia imediata"....

Ler mais

  RESPONDER

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

ocê ainda tem à pachorra de me acusar de judeu né seu palhaço? O judeu David Kertzer acredita no livro "Papa de Hitler" do agnóstico John Cornwell (um livro que por sinal foi desmentido pelo próprio autor), só por aí se vê que lixão não é um ...
Ler mais

RESPONDER

Mostrar mais respostas

Librorum Sanctorum 4 dias atrás

Mussolini era clerical
Franco era clerical
Salazar era clerical
Pétain era clerical
Dollfuss era clerical
Degrelle era clerical
Codreanu era clerical
Mons. Tiso era clerical
Pavelić era clerical
Szálasi era clerical

O FASCISMO É CLERICAL!

Mostrar menos

  5 RESPONDER

Ocultar 69 respostas

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 4 dias atrás

Cala boca seu jegue, o ateu Benito Mussolini era anticlerical, tanto que ele chamava os padres católicos de "morcegos", "sanguessugas" e "cães sarnentos imundos".

Os ateus fascistas em suas marchas nas ruas espancavam católicos com manganello, jogavam óleo de rícino em padres católicos e saqueavam paróquias e catedrais da Santa Igreja Católica.

No manifesto do Fasci italiani di Combattimento publicado no jornal Il Popolo do ateu Mussolini se defendia à abolição de receitas dos Bispos católicos.

Mostrar menos

  RESPONDER

Fylyphe Mosley 4 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Talvez caiba a mim responder essas suas baboseiras, sugiro que veja o vídeo antes de espalhar mentiras, mas vamos por partes

1- Mussolini não era ateu, logo após o Otto Skorzeny o resgatar da prisão a mando do Hitler e da perda de seu filho num acidente aéreo ele notou que precisava mais de Deus -

https://2.bp.blogspot.com/-rKHw26_fq8Q/VuJ9_1_JtoI/AAAAAAAAO8I/2XYWlOB-

BR
PULAR NAVEGAÇÃO

ni também endereçou uma carta para um padre local para que ele celebrasse uma missa por causa de seu filho Bruno morto num acidente aéreo:

"Ponza, 5 de agosto de 1943

Muito reverendo,

Sábado, 7, marca o segundo ano da morte de meu filho Bruno, que caiu no céu de Pisa. Por favor, celebre uma missa em memória de sua alma. Anexo mil liras das quais você terá da maneira mais conveniente. Gostaria de apresentar a você o livro de Giuseppe Ricciotti, que terminei de ler hoje em dia: A vida de Jesus Cristo. É um livro emocionante que realmente lê em uma respiração. É um livro onde ciência histórica, religião e poesia se fundem admiravelmente. Com o trabalho de Ricciotti, a Itália alcançou, talvez, outro primado.

Envio-lhe minha cordial saudação.

Mussolini"
https://1.bp.blogspot.com/-cdKL95T298I/UkLnVVp04WI/AAAAAAAAEk4/izIAmsHt_xw/s1600/Lettera-Mussolini.1-255x300.jpg
-
https://4.bp.blogspot.com/-l0Suf5pSSH8/UkLnYNQXMnI/AAAAAAAAElA/J0fV8N2ZQE0/s1600/Lettera-Mussolini.2-237x300.jpg

2- "Os ateus fascistas" realmente reprimiram alguns padres católicos, especialmente no começo do regime, Giovanni Minzoni foi um dos mais notórios "padres antifascistas" que a Itália já conheceu, ele não foi morto por ser um católico como a neoconzada que paga de tradicionalista adora dizer, ele foi morto por ser um antifascista e estar tentando sabotar o Estado, a mesma coisa aconteceu aqui no Brasil com as bizarrices do Frei Tito e do Antônio Henrique, que eram pessoas que estavam envolvidas com grupos comunistas além de pertencerem a Teologia da Libertação, dizer que o Giovanni Minzoni foi morto unicamente por ser católico é dizer também que o Frei Tito e o Antônio Henrique foram mortos por serem católicos, o que não é verdade de forma alguma, o fascismo italiano também foi ficando cada vez mais clerical ao longo do tempo, mesmo que o Giovanni Minzoni tenha procurado por isso, por ser um agitador, não deixa de ser um "acidente de percuso"

3- A Fasci italiani di Combattimento era o embrião do Partido Fascista Italiano, que de fato era bem mais anticlerical do que o Partido Fascista Italiano foi, entretanto o movimento fascista italiano não se resume a Fasci italiani di Combattimento, Benito Mussolini diz em A Doutrina do Fascismo que "12. O Estado fascista não permanece indiferente perante o facto religioso em geral e a religião positiva, que é o catolicismo italiano. O Estado não tem uma teologia, mas uma moral. O Estado fascista considera a religião uma das manifestações mais profundas do espírito; não é, portanto, apenas respeitada, mas defendida e protegida. O Estado fascista não cria um Deus seu, como em dado momento, nos delírios extremos da Convenção, quis fazer Robespierre; nem procura extirpá-la das almas, como faz o

ase da Fasci Italiani di Combattimento no período da Revolução Bolchevique afirmava que o bolchevismo era uma vingança judaica contra os povos cristãos arianos da Europa, isso nos anos 10 ainda, onde ele de fato era ateu.

Há outras citações importantes sobre o assunto feitas por outros teóricos fascistas italianos, como por exemplo, Alfredo Rocco, que dizia no seu artigo "A Transformação do Estado" que: "Todas essas condições estão faltando na Itália. A antiga tradição romana esplendidamente renovada pela Igreja Católica - O Estado fascista tem sua moralidade, sua religião, sua missão política no mundo, sua função judicial e, finalmente, seu dever econômico. Portanto, o Estado fascista deve defender a moralidade e a introduzir ao povo; não pode ignorar o problema religioso, mas deve professar e professar e proteger a religião que considera verdadeira, isto é, a religião católica; deve cumprir no mundo a missão civilizadora confiada a povos de grande cultura e grandes tradições e, portanto, deve se interessar pela expansão política, econômica e intelectual além de seus próprios limites; deve fazer justiça entre as diferentes classes e impedir a autodefesa desenfreada de uma classe contra a outra; finalmente, deve trabalhar para aumentar a produção e a riqueza, usando o poderoso estímulo do interesse individual e também interferindo, quando necessário, com seus próprios poderes de iniciativa" -
https://alertanacionalista.blogspot.com/2020/07/a-transformacao-do-estado.html

Um dos mais importantes artigos que servem para quebrar a argumentação dos católicuks de que o fascismo é anticlerical é o artigo do Ugo Ciuchini de 1942, entitulado "Religião, Filosofia e Fascismo" há várias menções ao catolicismo nesse artigo, basta dar um ctrl f e digitar por "cató" que tu consegue achar todas, uma delas é do próprio Benito Mussolini, de acordo com ele, essa questão (da briga interna entre o Estado italiano e a Igreja Católica) foi finalmente resolvida com a assinatura do Tratado de Latrão em 1929, Mussolini afirmava que é perfeitamente natural um povo católico viver num Estado católico, o Tratado de Latrão clama que o Estado italiano é um Estado católico, e isso só foi retirado da Constituição Italiana bem depois da guerra -
https://alertanacionalista.blogspot.com/2020/06/religiao-filosofia-e-fascismo-1942.html
. "Ah mas, mas o Mussolini devia ter restaurado os Estados Papais como eles eram antes da Unificação Italiana", os Estados Papais representavam uma grande parcela do território italiano naquela época, nenhum governante moderno em sã consciência iria fazer renunciar à um território de seu país, principalmente em plena era do "imperialismo", território é poder, população é poder, ele fez o que estava ao alcance dele, por mais que a indenização territorial para a Santa Sé não tenha sido muito significante em comparação aos territórios que os Estados Papais tinham antes da Unificação Italiana, a indenização monetária que o Mussolini deu, foi: "O catolicismo se tornou religião nacional na Itália; o ensino da fé católica passou a ser obrigatório nas escolas; e ficou estabelecido que o governo italiano pagaria uma gorda indenização (US$ 1 bilhão em valores) para que a Igreja desistisse de qualquer reclamação relativa à perda dos Estados Papais, extintos durante a unificação italiana no século XIX. O Duce, por sua vez, procurava no respaldo da Igreja algo que tornasse os italianos não meros adeptos do fascismo, mas devotos dele como eram do catolicismo — uma vela para a Igreja e outra para o regime." -

https://www.bonslivrosparaler.com.br/livros/resenhas/aparecida/5290

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

ue o Mussolini valorizava o catolicismo de verdade foi a sua ação na conquista do Reino da Albânia em 1939, Benito Mussolini subsidiava a Igreja Católica Albanesa, financiando padres e enviando crianças para seminários, a Albânia é um país islâmico, e com uma pequena minoria cristã formada por ortodoxos e católicos, se o fascismo realmente é anti-católico, por que ele faria isso?
https://books.google.com.br/books?id=VQ3wT8aYKeAC&pg=PT63&dq=mussolini+catholic+chu
BR&sa=X&ved=2ahUKEwjWoqToiY3rAhVmCrkGHdx2DrkQ6AEwAHoECAYQAg#v=onepage&q=alb
Mostrar menos

14 RESPONDER

Librorum Sanctorum 4 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti A Santa Igreja Católica não condenou o Fascismo Nacioncalista e Clerical do católico Benito Mussolini na Encíclica Non Abbiamo Bisogno do Papa Pio XI! Nesses trechos da Encíclica Non abbiamo bisogno de Pio XI, podemos ver claramente que a Igreja NÃO CONDENOU FASCISMO:

"54 - Mas não obstante as previsões e sugestões que vieram até Nós através de muitas fontes dignas de consideração, Nós sempre nos refreamos de condenações formais e explícitas, e fomos tão além ao ponto de acreditar em possíveis compatibilidades favoráveis e cooperações que, para outros, pareciam inadmissíveis. Nós fizemos isso porque Nós pensamos, ou ao menos esperamos, na possibilidade de que tínhamos de lidar somente com asserções exageradas e ações que são esporádicas e com elementos que não foram tão suficientemente representativas - em outras palavras, com asserções e ações que chamam para nada além de uma censura dos seus autores individuais, ou que tenha saído de circunstâncias excepcionais. Nós não concluímos que eles fossem a expressão de uma programa propriamente assim chamado."

"62 - Em tudo o que dissemos até o presente momento, Nós não desejamos condenar o partido (Fascista) e o regime como tal. Nosso foco foi apontar e condenar todas aquelas coisas no programa e nas atividades do partido que foram encontradas como contrárias à doutrina católica e a prática católica e, portanto, irreconciliável o nome de católico e sua profissão. E ao fazê-lo, nós completamos um dever preciso do Nosso ministério episcopal para com os nossos queridos filhos que são membros do partido, para que suas consciências estejam em paz."

"63 - Nós acreditamos que Nós realizamos, ao mesmo tempo, um bom trabalho para o próprio partido. Que interesse e sucesso o partido pode ganhar, em um país católico como a Itália, através da contenção em seu programa das ideias, máximas e práticas que não podem ser reconciliadas com a consciência católica? A consciência dos povos, como indivíduos, retorna novamente a casa em um longo prazo e procura caminhos que, por um longo ou curto período, foram perdidos de vista ou têm sido

abandonados."

"64 - E, por fim, para que não seja alegado que “a Itália é católica, mas anti-clerical”, Nós diremos algo neste ponto. Vós, Veneráveis Irmãos, que nas grandes e pequenas dioceses da Itália vivem em contínuo contato como o bom povo de nosso país, vós sabeis e veem todos os dias como, exceto quando alguém os engana, como eles estão bem removidos do anticlericalismo."

...ericalismo teve sua importância e força na Itália porque lhe foram conferidas pela maçonaria e pelo liberalismo quando esses eram os poderes que governavam a Itália. Mas em nossos dias, pela ocasião do Tratado de Latrão, o entusiasmo sem paralelo que uniu católicos em júbilo não deixaria nenhum espaço para o anticlericalismo, se não tivesse sido evocado e encorajado no próprio crepúsculo do Tratado."

Estas passagens da Encíclica Non Abbiamo Bisogno são totalmente desconhecidas pelos próprios tradicionalistas antifascistas, os quais seguem uma cartilha liberal em política, e não a doutrina da Igreja. E também muitos nacionalistas, julgando que a Igreja teria condenado o Fascismo, renegam a colaboração com católicos na atuação política. Como podemos notar, o Papa Pio XI não condenou o Fascismo, pois, como disse o próprio Papa:

"Nós sempre nos refreamos de condenações formais e explícitas..." (Non Abbiamo Bisogno Nº 54)

"Nós não desejamos condenar o partido (Fascista) e o regime como tal...." (Non Abbiamo Bisogno Nº 62)

"Completamos um dever preciso do Nosso ministério episcopal para com os nossos queridos filhos que são membros do partido..." (Non Abbiamo Bisogno Nº 62) - ou seja, significando que muitos católicos eram fascistas, e que não há nenhum problema em um católico se filiar e pertencer ao partido.

Ao contrário do que muitos liberais dizem, o Papa Pio XI, em suas próprias palavras, diz que:

"Nós acreditamos que Nós realizamos, ao mesmo tempo, um bom trabalho para o próprio partido" (Non Abbiamo Bisogno Nº 63) - mais uma vez o Santo Padre mostra sua colaboração com o Partido Fascista, querendo a união entre a Igreja e o Estado, desejando trabalhar unido a Mussolini e ao Fascismo pelo bem de toda Itália católica.

Ademais, Pio XI admite que:

"Em nossos dias, pela ocasião do Tratado de Latrão, o entusiasmo sem paralelo que uniu católicos em júbilo não deixaria nenhum espaço para o anticlericalismo" (Non Abbiamo Bisogno Nº 65) - afirmando, desta forma, o Papa deixa claro que fora graças ao Fascismo de Mussolini que o anticlericalismo, promovido pela maçonaria e pelo liberalismo, foi quase extinto na Itália.

Então, à Non Abbiamo Bisogno não condena o fascismo, e ponto final!

Mostrar menos

 3 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Fylyphe Mosley

1- Benito Mussolini era ateu sim, e foi até sua morte, isso quem afirmou foi sua viúva

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

Tanto que após ele ser liberto da prisão pelos nazistas, ele funda junto com o ateu Nicola Bombacci (que foi fundador do Partido Comunista da Itália e morou na União Soviética) à República Socialista Italiana no Norte da Itália, onde ele tenta implantar o socialismo, é condenado pela sã doutrina social da Santa Igreja Católica.
O ateu Benito Mussolini durante seu governo no Norte da Itália além tentar implantar o socialismo, planejava revogar o Tratado de Latrão, suspender à côngrua ao clero (salário que o estado repassava aos padres católicos que eram pobres) e fazer um cisma criando uma igreja nacional italiana para combater à Santa Madre Igreja:
https://www.ildialogo.org/storia/Analisi_1240761180.htm

2- Os ateus fascistas jogavam óleo de rícino em padres católicos em suas marchas na rua, provocando uma vergonhosa diarreia nos padres.
E que perigo um simples padre católico como Giovanni Minzoni oferecia ao estado fascista italiano? O fato do padre católico Giovanni Minzoni ser antifascista não justifica mata-lo, e isso só mostra como o fascismo era anticlerical, pois se não fosse, eles não matariam um padre católico, mesmo que esse padre fosse contra o movimento deles.

3- Partido Nacional Fascista era tão anticlerical como seu embrião, tanto que no programa desse partido se defendia o estado acima da Igreja, indo contra o que os Papas Inocêncio III e Bonifácio VIII ensinavam nas bulas Sicut universitatis e Unam Sanctam, e o Papa Pio XI na encíclica Quas Primas.
O livro "A Doutrina do Fascismo" foi só uma propaganda para enganar otários como você, dá mesma forma que o artigo do ateu Alfredo Rocco, que por sinal era um marxista.
É óbvio que eles não afirmaram que o fascismo era anticatólico, pois isso faria o fascismo perder apoio na Itália, que era um país de maioria católica.

O ateu Mussolini falava que o bolchevismo era um vingança judaica contra os cristãos justamente para limpar à barra dos ateus e passar à culpa dos crimes do bolchevismo aos judeus.

E o estado italiano já era um estado confessional católico muito antes do Tratado de Latrão, isso porque após o Risorgimento, à Itália unificada adotou o Estatuto Albertine, que no seu 1º artigo afirmava que o catolicismo era religião oficial de estado.

Não importa, por Deus nós devemos sacrificar tudo, até o poder, e o certo à se fazer era restaurar os Estados Pontifícios.

O catolicismo já era religião oficial da Itália, pois à Itália após o Risorgimento adotou o Estatuto Albertine que era constituição do Reino de Sardenha, e nessa constituição em seu 1º artigo afirmava que o catolicismo era religião oficial de estado.
E o ensino religioso católico não foi aplicado em todas as escolas italianas, e nas que ele foi aplicado, foi aplicado com os padres católicos fazendo à saudação fascista e com retratos do Benito Mussolini, ou seja, o que se ensinava nessas aulas era o fascismo, e não o catolicismo.

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

Albânia ele pode até feito isso, mas quando ele conquistou à Líbia, ao invés de mandar missionários católicos para converter os islâmicos líbios, o Mussolini foi condecorado como "Protetor do Islã", construiu 21 mesquitas, procedeu restauração de mesquitas, e criou à Escola Superior da Cultura Islâmica na Tripolitânia.

Mostrar menos

  RESPONDER

Fylyphe Mosley 3 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1- Renzo de Felici morreu sem completar suas obras sobre Benito Mussolini, ele também não teve acesso a essa carta que eu anexei no comentário e nem a foto dele ajoelhado rezando para um padre local, ele se converteu sim, meu comentário anterior refuta essa afirmação. A fundação da República Social Italiana aconteceu não por causa do Nicola Bombacci e sim por causa do Hitler, do contrário a Itália não poderia continuar na guerra, como bem o próprio Mussolini dizia, "Se eu recuar, mate-me" ele não recuaria para ajudar o amigo que o ajudou previamente, Nicola Bombacci FOI COMUNISTA, ele não morreu comunista, naquele tempo boa parte dos membros do Partido Fascista eram ex-socialistas, mas que abandonaram o socialismo, da mesma forma que o neoconservadorismo é em sua grande parte, composto por ex-socialistas e comunistas, no Brasil, Carlos Lacerda, Olavo de Carvalho, acho que até o Reinaldo Azevedo, embora ele não seja a definição perfeita de neoconservadorismo, etc, Alfredo Rocco e o próprio Benito Mussolini são um deles, hoje em dia, os fascistas da atualidade são os ancaps do dia anterior. O "socialismo" fascista da República Social Italiana não é um socialismo pautado no igualitarismo forçado, como é o socialismo marxista, o "socialismo fascista" é pautado num maior bem-estar social, e não num igualitarismo forçado marxista, mas a neoconzada não consegue diferenciar um de outro, Nicola Bombacci foi morto junto ao Mussolini, pois ele disse que percebeu que o Mussolini tinha feito na Itália a verdadeira forma de socialismo, algo totalmente diferente do que se tinha na URSS, que é o socialismo pautado num maior bem-estar social.

2- "Qual o perigo que um simples padre antifascista poderia trazer ao Estado italiano?" Simples, SABOTAGEM, um antifascista não ficaria calmo até destruir o Estado autoritário fascista, quem procura acha ué. Nota que Estado, com letra maíuscula, não com letra minúscula, Estado com letra maiúscula é a nação, estado com letra minúscula refere-se ao aspecto de uma coisa, e os teóricos fascistas explicam isso, o Dr. Enéas também chega a explicar essa diferenciação, mais uma prova de que tu não tem a mínima ideia do que você está falando.

3- Se tu tivesse realmente lido o que eu postei, não teria dito essa baboseira de que o "PNF era tão anticlerical quando a Fasci Italiana di Combattimento", Benito Mussolini, Ugo Cuchini, Alfredo Rocco, Giovanni Gentile dizem exatamente o contrário, mas quem está certo é você que acha que as fontes primárias dos autores fascistas italianos são uma "propaganda", me diz o que seria uma boa fonte pra tu? Marcelo Andrade, que usa o livro "Fascismo de Esquerda" feito por um judeu neocon americano, Jonah Goldberg que tira um monte de informações do rabo dele ou a obra de ficção do Pier Paolo Pasolini sobre a República Social Italiana, que era um comunista, todos os teóricos fascistas italianos são fontes primárias, quando se fala em "enganar trouxas" a probabilidade é muito maior que o trouxa que está sendo

BR L

PULAR NAVEGAÇÃO

a única coisa que você acertou aqui foi quando você disse que o Alfredo Rocco FOI um comunista, ele foi, mas não era, você tem as mesmas opiniões políticas que tinha 5 anos atrás? Com certeza não, Alfredo Rocco foi um marxista nos anos 10, já nos anos 20 ele virou sem dúvida um fascista, nos anos 30 ele escreveu o formidável artigo "A Transformação do Estado". É próprio do sábio mudar de opinião, seja mente aberta, mas não seja tão mente aberta ao ponto do seu cérebro sair pra fora de sua cabeça.

Eu acho engraçado sabe, quando o Mussolini diz que o bolchevismo era uma vingança judaica contra os povos ele disse isso quando era ainda ateu, posteriormente ele se converteu, daí tu faz de tudo pra afirmar que "ah não, isso é tudo feito pra enganar trouxa", "ah não, ele queria tirar o seu da reta", pura besteira e malabarismo, e meu amigo, se pra tu "não importa, e por Deus nós temos que sacrificar tudo" tu não vai conseguir entender como é feita a política atualmente nunca, o Tratado de Latrão foi algo que foi indiscutivelmente melhor, será que você não acha a quantia de UM BILHÃO DE DÓLARES em indenização (não sei se em valores da época, ou em valores corrigidos para os dias de hoje) mesmo que seja em valores atuais não deixa de ser uma indenização gordíssima, em decorrência dessa perda algo considerável? Quando tu fala de sacrifício, bom, O Tratado de Latrão foi algo muito melhor do que qualquer coisa, logo depois dessa assinatura veio a Crise de 29, uma das maiores crises do mundo, não consegue ver o sacrífico aqui?

Por fim, quem disse que ele não concentrou esforços para cristianizar a Líbia? Mesmo que minimamente, depois da queda do regime fascista as minorias religiosas na Líbia, incluindo cristãos católicos, coptas ortodoxos e até mesmo judeus foram, ou expelidos, ou acabaram fugindo, pouco a pouco, um dos casos mais famosos é de Claudio Gentile (não ele não tem nada a ver com o Giovanni Gentile), ele nasceu na Líbia pouco depois da queda do regime fascista, mas acabou, junto com a sua família tendo que voltar para a Itália, existiam colonos italianos em todas as províncias do ultramar italiano, na Albânia, na Líbia, no Chifre da África Oriental italiano, e todos eles eram católicos, apesar de que eles estavam priorizando a Albânia, pois eles tinham uma minoria cristã considerável, coisa que a Líbia não tinha, e coisa que o Chifre da África Italiano estava muito longe por fazer, levando em consideração a logística, faria muito mais sentido eles fazerem isso na Albânia mesmo.

Mostrar menos

 13 RESPONDER

Lima 3 dias atrás

@Fylyphe Mosley Sim, A Própria Liga de Ateus Militantes da URSS foi fundada por um Judeu

 5 RESPONDER

Fylyphe Mosley 3 dias atrás

@Lima Bom dia amigo

  RESPONDER

Fylyphe Mosley 3 dias atrás

@Lima Deus conosco ☺

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

Rafael 3 dias atrás

@Fylyphe Mosley adm hj tá como, trolando radtrads 💪□✋

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

@Fylyphe Mosley FASCISTAS CLERICAIS JANTANDO NEOCONS NOS COMENTÁRIOS DESDE SEMPRE, FYLYPHE ABSOLUTO HOMEM SANCTO

6 RESPONDER

Ness - O Retorno 3 dias atrás (editado)

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti lol, O estado italiano pós unificação era tão católico que nem a igreja não o reconhecia e ainda tinham exilado o papa e a própria igreja por muito tempo proibiu os católicos de votar e participar em eleições para um parlamento que era lotado de maçons e judeus. Mussolini além do tratado de Latrão fez da Itália um estado confessional instituindo educação católica e tudo mais. Além de ter dado muito dinheiro para a igreja. As questões dos padres eram a seguinte: Havia o partido popular que era um partido de centro liberal e esse partido tinham muitos membros que eram católicos e padres mas liberais, o PNF além de ter desencontros com os socialistas também tinham com os populares e durante esses desencontros aconteciam casos isolados em que padres eram espancados (os próprios jornais do Vaticano admitiam que eram casos isolados) e Mussolini pra se redimir ainda dava mais dinheiro ainda pra igreja.
E sobre o bombacci isso não significa nada era literalmente um cara que era comunista e virou fascista lá no meio, enquanto o grosso do partido comunista ficou do lado do tal do partido popular que até teve apoio da igreja por um tempo (mesmo ocorrendo desencontros entre si) na resistência antifascista e nem por isso a igreja deixa de ser anticomunista.

A RSI era oficialmente católica também porém o Vaticano não a reconhecia mas isso é uma questão bem complicada e essa foi uma situação extremamente emergencial.

Mostrar menos

Ness - O Retorno 3 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Outra coisa também de se lembrar é que mesmo literalmente apenas nos primeiros 2 anos de sua existência o PNF era meio anti-clerical pelo fato de que a Itália tinha sido unificada sob princípios anticlericais maconicos então ocorria um certo conflito entre ser um nacionalista e ser católico, mas já em 21 quando elegeram alguns deputados já começavam a fazer ações e discursos pró-igreja e foram assim pelo resto de sua existência.
Isso dá tema pra outro vídeo ainda, talvez mais tarde eu faça.

Mostrar menos

Ness - O Retorno 3 dias atrás (editado)

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti E por último, se Mussolini realmente se converteu ou não, no final ele fez muitas coisas benéficas para a igreja e de fato apesar de ter tido

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 3 dias atrás

@Ness - O Retorno Mussolini claramente se converteu:
https://archive.org/details/la-conversione-religiosa-di-benito-mussolini-2005-ennio-innocenti_202008/page/n1/mode/2up

9 RESPONDER

Ness - O Retorno 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum De fato, essa foi uma resposta inclusive ao De Felice que não deu tanta importância (não chegou a negar, porém), fora que tem fontes primárias que nós mesmos apresentamos , eu creio que ela tenha sido mesmo. Tem até a história de Padre Pio teria dito que sua alma foi salva

8 RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 3 dias atrás

@Ness - O Retorno Mussolini nasceu e morreu católico. Isso é um fato histórico IRREFUTÁVEL.

9 RESPONDER

Fylyphe Mosley 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum obrigado amigo, é bom ser reconhecido

7 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum Só pelo fato do fascismo ser nacionalista ele já é condenável, afinal os Papas Beato Pio IX, Leão XIII, Bento XV, Pio XI e São Paulo VI condenaram o nacionalismo nas encíclicas Quanta cura, Parvenu à la vingt-cinquième année, Ad beatissimi Apostolorum, Ubi arcano Dei consilio e Populorum Progressio. Papa Bent...
Ler mais

RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 3 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Refutação do texto de Giovanni Maria Mastai-Ferretti que se inicia por “Só pelo fato do fascismo ser nacionalista ele já é condenável”.

Começaremos nossa refutação expondo o claro modernismo do autor no primeiro ...
Ler mais

1 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Fylyphe Mosley 1- Mas não é só o Renzo de Felice que descartou à hipótese dele ter se convertido, o Denis Smith Mark também descartou, além disso, sua viúva Rachele Mussolini afirmou que ele permaneceu irreligioso até o último dia de sua vida.
E sobre essa foto do ateu Benito Mussolini se ajoelhando para um padre local, ele fe...
Ler mais

RESPONDER

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

...atólica não reconheceu e proibiu os católicos italianos de votarem ia ...nte por ele ter sido fruto de um roubo, já que o Risorgimento roubou e destruiu os Estados Pontifícios....

Ler mais

 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Ness - O Retorno Partido Nacional Fascista começou à fazer discursos favoráveis à Santa Igreja Católica após as derrotas nas eleições de Novembro de 1919, pois aí o ateu Benito Mussolini viu que para seu partido ir para frente, ele precisava parar de atacar à religião da maioria do povo italiano que era o catolicismo.

 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Ness - O Retorno Todos esses benefícios que o ateu Benito Mussolini fez para à Santa Igreja Católica foram precários, e ele fez isso tudo por oportunismo, além disso, ele fez mais coisas prejudiciais para à Santa Madre Igreja do que coisas benéficas.

 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum Kkkkkkkkk, sério que você pega um livro de um herege modernista como Ennio Innocenti?

O herege modernista Ennio Innocenti nem sequer é historiador, diferente de Renzo de Felice e Denis Smith Mark que são historiadores e descartaram essa hipótese da ...

Ler mais

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Ness - O Retorno Essa história de que São Padre Pio de Pietrelcina falou que à alma do ateu Benito Mussolini foi inventada pelo judeu Sergio Luzzatto no seu livro "Padre Pio: Milagre e política" onde ele difama e calunia São Pio de Pietrelcina dizendo que ele fez seus estigmas com ácido e que ele tinha casos com mulheres.

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum Irrefutável o escambau, tanto que o ateu Benito Mussolini nem foi batizado no seu nascimento como à maioria dos demais italianos.

Além disso, o ateu Mussolini durante seu governo na República Socialista Italiana ...

Ler mais

  RESPONDER

lucas rocha 3 dias atrás (editado)

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Eu pedi o PDF desse livro do Sergio Luzzatto e até agora não mandou, covarde.

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

nni Maria Mastai-Ferretti efutação do texto de Giovanni Maria Mastai-Ferretti que se inicia por "Só pelo fato do fascismo ser nacionalista ele já é condenável".

Começaremos nossa refutação expondo o claro modernismo do autor no primeiro ...
Ler mais

6 RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás
@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Passaremos, pois, ao seguinte:

"E o fascismo era anticlerical, e o Benito Mussolini era ateu seu jegue! Esses trechos da encíclica Non abbiamo bisogno em nada provam que à Santa Igreja Católica não ...
Ler mais

6 RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás
@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "Ele fala acreditar fazer um bom trabalho para o partido ao mostrar o que havia nele de incompatível com o catolicismo, para assim o partido mudar isso, pois não faria sentido um partido único de um país com maioria católica manter algo incompatível com o catolicismo em seu programa."...
Ler mais

6 RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás
@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Ou seja, o autor repetiu as palavras já expostas e não mostrou a distorção.

"Vocês fascistas clericais é que seguem uma cartilha liberal na política, já que você...

Ler mais

6 RESPONDER

César Filho 3 dias atrás (editado)
@Librorum Sanctorum mais uma vez esse verme do giovanne maria foi escorraçado

5 RESPONDER

Fylyphe Mosley 3 dias atrás
@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Estadolatria? A cada comentário que passa você dá mais e mais sinais de que não entende nada do que está dizendo, uma das frases mais famosas de Benito Mussolini é a "Tudo no Estado, nada contra o Estado e nada fora do Estado", mas essa frase não tem sentido literal, o Estado é a nação, em tese,...
Ler mais

9 RESPONDER

Fylyphe Mosley 3 dias atrás
@Giovanni Maria Mastai-Ferretti 2- Quem procura acha, cada ação tem uma reação, simples, se o sujeito tá tentando sabotar o Estado, não pode reclamar foi reprimido em resposta a isso.

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum Você defende uma ideologia baseada na heresia modernista da filosofia da ação como o fascismo e recomenda um livro de um herege modernista como Ennio Innocenti, mas o herege modernista foi eu?
Vemos que você está aplicando à estratégia do ateu Vladimir Lênin, que por sinal ...
Ler mais

 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum O fascismo era anticlerical, tanto que no manifesto do Fasci italiani di Combattimento se defendia à abolição das receitas dos Bispos católicos, e os ateus fascistas jogavam óleo de rícino em padres católicos fazendo com que os sacerdotes tivessem uma vergonhosa diarreia, além deles terem matado o padre ...
Ler mais

 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum "Como demonstrei acima, uma política individual e acidental, não universal e substancial (espero que o autor saiba a diferença) foi condenada, e não a própria doutrina. O autor está usando um argumento circular falacioso".
...
Ler mais

 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum Mostrei sim, você adulterou esse trecho da encíclica Non abbiamo bisogno, como eu irei mostrar aqui:

Sua adulteração: ...
Ler mais

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás (editado)

@Fylyphe Mosley 1- Depois sou eu que tento distorcer o que os teóricos fascistas dizem né? Essa frase claramente demonstra à estatolatria do fascismo, além ela ser um substituição estatólatra das últimas palavras da oração eucarística "Por Cristo, com Cristo, em Cristo"....
Ler mais

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Fylyphe Mosley 2- a questão é que ele era um padre católico, logo mesmo que ele fosse contra o regime, um regime realmente católico jamais o perseguira (ao menos que o Papa ordenasse).
...
Ler mais

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

ıni Maria Mastai-Ferretti

O Kertzer por mais que seja judeu ou coisa do tipo (o que não importa) apresentou um trabalho histórico, claro que devem haver erros da interpretação pessoal dele dos fatos mas a quantidade de fontes primárias e secundárias boas que dele apresenta ...

Ler mais

2 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 2 dias atrás

@Ness - O Retorno Vocês fascistas clericais são uns nojentos mesmo, chegam até à endossar um livro de um judeu feito para difamar e caluniar à Santa Igreja Católica só para justificar essa teologia da libertação de vocês. Enfim, vocês dizem combater à narrativa anticatólica dos judeus, mas na verdade à endossam. ...

Ler mais

RESPONDER

Bendito Mussolindo 2 dias atrás

Fylyphe Mosley cuspiu fatos

RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 2 dias atrás

@Bendito Mussolindo Hum, então ele cospe é? Eu pensava que ele engolia kkkkk.

RESPONDER

Librorum Sanctorum 2 dias atrás

Sobre a Filosofia da Ação de Maurice Blondel: Blondel não influenciou o fascismo e nós, fascistas clericais, não seguimos as heresias de Blondel. Refutado. Mas sabe quem segue a heresia da filosofia da ação? O CONCÍLIO VATICANO E JOÃO PAULO II, E AQUI ESTÁ A PROVA:...

Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "O herege modernista Maurice Blondel influenciou sim o fascismo com sua filosofia da ação, pois essa filosofia prega que à ação importa mais que a razão, e o fascismo seguia isso."

...

Ler mais

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "O fascismo enfocava mais na ação, do que na razão, e isso prova que essa ideologia seguia à filosofia da ação do herege modernista Blondel."

...

Ler mais

1 RESPONDER

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

Isso é falso, pois a ação é um meio, e no o fim do partido fascista, diferentemente d...
Ler mais

1 RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "O ateu Benito Mussolini dizia isso expressamente: "Agora é ação, ação, ação". O ateu Filippo Tommaso Marinetti que era fascista também ia na mesma linha."
...
Ler mais

1 RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Você não refutou meu argumento: João Paulo II defendia a filosofia da ação do modernista Blondel. A filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel que foi condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu. Logo, João Paulo II é um herege modernista, assim como ...

1 RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas

Achille Ratti – o futuro Papa Pio XI – era apenas um bibliotecário pontifício em 1918. Ele havia sido professor de teologia do Seminário de Milão. Seu talento intelectual o...
Ler mais

1

RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

A Civiltà considerava que os judeus jamais poderiam ser leais ao país que os recebia pois tinham um projeto de poder universal, planejando se valer dos direitos iguais para tomar o controle político do mundo ocidental. Nos idos de 1917 a Civiltà alimentou a polêmica responsabilizando os judeus pela revolução comunista na ...
Ler mais

1 RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

E, como nova força política havia o Fascismo de Benito Mussolini. O Fascismo se organizava em torno da idéia de renascimento da grandeza italiana; Mussolini, que se tornara seu líder, havia passado pelas fileiras do socialismo; mas, no decurso da primeira guerra, em razão do não apoio dos socialistas ao esforço bélico italiano, ...
Ler mais

1 RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

Pio XI agradou-se de Mussolini pois, no fundo, tinha valores em comum com ele:

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

...reenderem que o sistema parlamentar estava falido. Ratti mandou que Ros...

1 RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

Kertzer, David I. O Papa e Mussolini: a conexão secreta entre Pio XI e a ascensão do fascismo na Europa. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

Milza, Pierre. Mussolini. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012....

Ler mais

1 RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

https://catolicidadetradit.blogspot.com/2018/02/pio-xi-e-seu-apoio-mussolini-contra.html

1 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum O herege modernista Maurice Blondel influenciou sim o fascismo com sua filosofia da ação, pois essa filosofia prega que à ação importa mais que a razão, e o fascismo seguia isso.

...

Ler mais

 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum Os professores Orlando Fedeli e Marcelo de Andrade provam que o fascismo é baseado na heresia modernista da filosofia da ação:

O professor Orlando Fedeli diz em 52:08 à 54:17 :...

Ler mais

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "O Fascismo é completamente racional, e isso prova que o Fascismo não era um movimento da filosofia da ação de Blondel, ao contrário"

Não é não, o fascismo valoriza mais à ação em detrimento da razão, e nisso ele vai ...

Ler mais

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum O professor Marcelo Andrade diz em 33:11 à 34:51 :
"outro autor que eu já citei várias vezes, o Jonah Goldberg faz uma análise que boa parte do cinema americano é um cinema fascista, por causa da teoria da ação, que é bem interessante. É, pra não ficar no ar, toda ação humana é feita em 3 partes como...

Ler mais

BR

PULAR NAVEGAÇÃO um Sanctorum "Essa frase não implica em nada na filosofia modernista e herética de Blondel"

Implica sim, pois a filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel pregava ...
Ler mais

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum Prove que o Papa São João Paulo II defendia à filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel? Não, quem defendia à filosofia da ação dele eram os ateus Benito Mussolini e Filippo Tommaso Marinetti!

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas"

Papa Pio XI nunca apoiou o ateu Benito Mussolini contra os judeus, tanto não o apoiou, que o Pio XI protestou num artigo do L'Osservatore Romano, que era o jornal...
Ler mais

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "A Civiltà considerava que os judeus jamais poderiam ser leais ao país que os recebia pois tinham um projeto de poder universal, planejando se valer dos direitos iguais para tomar o controle político do mundo ocidental. Nos idos de 1917 a Civiltà alimentou a polêmica responsabilizando os judeus pela revolução ...
Ler mais

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "Os fascistas enfrentavam os socialistas com brutalidade: atacavam prefeituras, paralisam greves e piquetes, faziam políticos de esquerda beberem óleo de rícino a força, a fim de humilhá-los publicamente – o óleo causava diarréia imediata"....
Ler mais

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum Kkkkkkk, você me cita o judeu David I. Kertzer como fonte, e depois você ainda tem à pachorra de me acusar de judeu né seu palhaço? O judeu David Kertzer acredita no livro "Papa de Hitler" do agnóstico John Cornwell (um livro que por sinal foi desmentido pelo próprio autor), só por aí se vê que lixão não é um ...
Ler mais

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum Eu já refutei esse artigo do blog do herege galicano Rafael Queiroz ali nos comentários, leia o meu comentário

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

tos 4 dias atrás

Tem a Non Abbiamo Bisogno traduzida?

 RESPONDER

Ver 2 respostas

Kelson dos Santos 4 dias atrás

Dúvida: PE Paulo Ricardo neocon e pseud-trad?

  RESPONDER

Ocultar 3 respostas

Librorum Sanctorum 4 dias atrás

Sim.

  RESPONDER

Ness - O Retorno 4 dias atrás

Evidentemente antifascista

 1 RESPONDER

Kelson dos Santos 4 dias atrás

@Librorum Sanctorum vish....

  RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas

Achille Ratti – o futuro Papa Pio XI – era apenas um bibliotecário pontifício em 1918. Ele havia sido professor de teologia do Seminário de Milão. Seu talento intelectual o...

Ler mais

   RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

A Civiltà considerava que os judeus jamais poderiam ser leais ao país que os recebia pois tinham um projeto de poder universal, planejando se valer dos direitos iguais para tomar o controle político do mundo ocidental. Nos idos de 1917 a Civiltà alimentou a polêmica responsabilizando os judeus pela revolução comunista na ...

Ler mais

 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

E, como nova força política havia o Fascismo de Benito Mussolini. O Fascismo se organizava em torno da idéia de renascimento da grandeza italiana; Mussolini, que se tornara seu líder, havia passado pelas fileiras do socialismo; mas, no decurso da primeira guerra, em razão do não apoio dos socialistas ao esforço bélico italiano, ...

Ler mais

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

...gradou-se de Mussolini pois, no fundo, tinha valores em comum com ele: ambos tinham uma descrença em face a democracia parlamentar, não confiavam na liberdade de expressão ou de associação e viam o comunismo como ameaça além de compreenderem que o sistema parlamentar estava falido. Ratti mandou que Ros...
Ler mais

 RESPONDER

 Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Kertzer, David I. O Papa e Mussolini: a conexão secreta entre Pio XI e a ascensão do fascismo na Europa. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

Milza, Pierre. Mussolini. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012....
Ler mais

 RESPONDER

 Librorum Sanctorum 1 dia atrás

https://catolicidadetradit.blogspot.com/2018/02/pio-xi-e-seu-apoio-mussolini-contra.html

  RESPONDER

 NARRADOR 4 dias atrás

É uma benção que o sr divulgue essas verdades. AVE DVX!

 3 RESPONDER

Ocultar 2 respostas

 Giovanni Maria Mastai-Ferretti 4 dias atrás

Ave Maria!

  RESPONDER

 Librorum Sanctorum 1 dia atrás

Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas

Achille Ratti – o futuro Papa Pio XI – era apenas um bibliotecário pontifício em 1918. Ele havia sido professor de teologia do Seminário de Milão. Seu talento intelectual o...
Ler mais

  RESPONDER

 Librorum Sanctorum 1 dia atrás

A Civiltà considerava que os judeus jamais poderiam ser leais ao país que os recebia pois tinham um projeto de poder universal, planejando se valer dos direitos iguais para tomar o controle político do mundo ocidental. Nos idos de 1917 a Civiltà alimentou a polêmica responsabilizando os judeus pela revolução comunista na ...
Ler mais

  RESPONDER

 Librorum Sanctorum 1 dia atrás

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO guerra, em razão do não apoio dos socialistas ao esforço bélico italiano, ...
Ler mais

RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

Pio XI agradou-se de Mussolini pois, no fundo, tinha valores em comum com ele: ambos tinham uma descrença em face a democracia parlamentar, não confiavam na liberdade de expressão ou de associação e viam o comunismo como ameaça além de compreenderem que o sistema parlamentar estava falido. Ratti mandou que Ros...
Ler mais

RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

Kertzer, David I. O Papa e Mussolini: a conexão secreta entre Pio XI e a ascensão do fascismo na Europa. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

Milza, Pierre. Mussolini. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012....
Ler mais

RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

https://catolicidadetradit.blogspot.com/2018/02/pio-xi-e-seu-apoio-mussolini-contra.html

RESPONDER

César Filho 4 dias atrás

Muito bom

1 RESPONDER

Ocultar resposta

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

Pio XI e seu apoio a Mussolini contra judeus e comunistas

Achille Ratti – o futuro Papa Pio XI – era apenas um bibliotecário pontifício em 1918. Ele havia sido professor de teologia do Seminário de Milão. Seu talento intelectual o...
Ler mais

RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás

A Civiltà considerava que os judeus jamais poderiam ser leais ao país que os recebia pois tinham um projeto de poder universal, planejando se valer dos direitos iguais para tomar o controle político do mundo ocidental. Nos idos de 1917 a Civiltà alimentou a polêmica responsabilizando os judeus pela revolução comunista na ...
Ler mais

RESPONDER

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

seu líder, havia passado pelas fileiras do socialismo; mas, no decurso da primeira guerra, em razão do não apoio dos socialistas ao esforço bélico italiano, ...
Ler mais

RESPONDER

L **Librorum Sanctorum** 1 dia atrás
Pio XI agradou-se de Mussolini pois, no fundo, tinha valores em comum com ele: ambos tinham uma descrença em face a democracia parlamentar, não confiavam na liberdade de expressão ou de associação e viam o comunismo como ameaça além de compreenderem que o sistema parlamentar estava falido. Ratti mandou que Ros...
Ler mais

RESPONDER

Luís Alves de Lima e Silva 4 dias atrás
vídeo genial, perfeitamente baseado

4 RESPONDER

Henrique Werneck 4 dias atrás
Qual o nome da música que as criancinhas gritam "duce duce? "

6 RESPONDER

Ocultar resposta

Ness - O Retorno 4 dias atrás
Duce Duce é próprio o nome da música kkkkkkkkk

5 RESPONDER

Rodrigo 4 dias atrás
Esfrega esse vídeo na cara do conde

6 RESPONDER

Ocultar 3 respostas

L **Librorum Sanctorum** 4 dias atrás (editado)
Sim. Ele não é capaz de refutar esse vídeo, ele é neocon demais para ler qualquer coisa que não concorde com a ideologia dele, aliás, ele deve estar muito ocoupado apanhando da esposa nesse momento.

2 RESPONDER

Rodrigo 4 dias atrás
@Librorum Sanctorum https://www.youtube.com/watch?v=tMPaC9qt9eI

RESPONDER

César Filho 4 dias atrás
Conde è um verme neocon

3 RESPONDER

BR

PULAR NAVEGAÇÃO RESPONDER

Lima 4 dias atrás

.

 RESPONDER

Ocultar resposta

lucas rocha 1 dia atrás

Descobrimos uma coisa cara:O fake mentiroso não é o Marlon Mesquita,e sim o Conde Loppeux kkkkk

  RESPONDER

Librorum Sanctorum 4 dias atrás

Como eu já estou prevendo que este vídeo vai lotar de neocon modernistas, já aproveito para deixar uns vídeos aqui:

O Neoconservadorismo de Conde Loppeux:
https://www.youtube.com/watch?v=LkBo4wBtnDU
Defesa dos tradicionalistas contra o Conde Loppeux:
https://www.youtube.com/watch?v=zKVLnKA9wDc
Conde Loppeux VS o Magistério da Igreja:
https://www.youtube.com/watch?v=07TSF689TGw
Conde Loppeux e o Estado de Israel: https://www.youtube.com/watch?v=Q2LGBB7mdmE

Mostrar menos

 9

Ocultar 17 respostas

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 4 dias atrás

Você defende uma ideologia baseada na heresia modernista e antitomista da filosofia da ação condenada pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili sane exitu como o fascismo, e ainda tem à pachorra de acusar os outros de hereges modernistas?

Esse ensinamento de Nosso Santíssimo Senhor, Messias e Redentor Jesus Cristo serve muito bem para você:
"Não julgueis, para que não sejais julgados; porque com o juízo com que julgais, sereis julgados; e a medida de que usais, dessa usarão convosco. Por que vês o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que tens no teu? Ou como poderás dizer a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão".

Mostrar menos

  RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti A Santa Igreja Católica não condenou o Fascismo Nacioncalista e Clerical do católico Benito Mussolini na Encíclica Non Abbiamo

Bisogno do Papa Pio XI! Nesses trechos da Encíclica Non abbiamo bisogno de Pio XI,

ontes dignas de consideração, Nós sempre nos refreamos de condenações formais e explícitas, e fomos tão além ao ponto de acreditar em possíveis compatibilidades favoráveis e cooperações que, para outros, pareciam inadmissíveis. Nós fizemos isso porque Nós pensamos, ou ao menos esperamos, na possibilidade de que tínhamos de lidar somente com asserções exageradas e ações que são esporádicas e com elementos que não foram tão suficientemente representativas - em outras palavras, com asserções e ações que chamam para nada além de uma censura dos seus autores individuais, ou que tenha saído de circunstâncias excepcionais. Nós não concluímos que eles fossem a expressão de uma programa propriamente assim chamado."

"62 - Em tudo o que dissemos até o presente momento, Nós não desejamos condenar o partido (Fascista) e o regime como tal. Nosso foco foi apontar e condenar todas aquelas coisas no programa e nas atividades do partido que foram encontradas como contrárias à doutrina católica e a prática católica e, portanto, irreconciliável o nome de católico e sua profissão. E ao fazê-lo, nós completamos um dever preciso do Nosso ministério episcopal para com os nossos queridos filhos que são membros do partido, para que suas consciências estejam em paz."

"63 - Nós acreditamos que Nós realizamos, ao mesmo tempo, um bom trabalho para o próprio partido. Que interesse e sucesso o partido pode ganhar, em um país católico como a Itália, através da contenção em seu programa das ideias, máximas e práticas que não podem ser reconciliadas com a consciência católica? A consciência dos povos, como indivíduos, retorna novamente a casa em um longo prazo e procura caminhos que, por um longo ou curto período, foram perdidos de vista ou têm sido abandonados."

"64 - E, por fim, para que não seja alegado que "a Itália é católica, mas anti-clerical", Nós diremos algo neste ponto. Vós, Veneráveis Irmãos, que nas grandes e pequenas dioceses da Itália vivem em contínuo contato como o bom povo de nosso país, vós sabeis e veem todos os dias como, exceto quando alguém os engana, como eles estão bem removidos do anticlericalismo."

"65 - É sabido por todos aqueles que estão familiarizados com a história do país que o anticlericalismo teve sua importância e força na Itália porque lhe foram conferidas pela maçonaria e pelo liberalismo quando esses eram os poderes que governavam a Itália. Mas em nossos dias, pela ocasião do Tratado de Latrão, o entusiasmo sem paralelo que uniu católicos em júbilo não deixaria nenhum espaço para o anticlericalismo, se não tivesse sido evocado e encorajado no próprio crepúsculo do Tratado."

Estas passagens da Encíclica Non Abbiamo Bisogno são totalmente desconhecidas pelos próprios tradicionalistas antifascistas, os quais seguem uma cartilha liberal em política, e não a doutrina da Igreja. E também muitos nacionalistas, julgando que a Igreja teria condenado o Fascismo, renegam a colaboração com católicos na atuação política. Como podemos notar, o Papa Pio XI não condenou o Fascismo, pois, como disse o próprio Papa:

"Nós sempre nos refreamos de condenações formais e explícitas..." (Non Abbiamo

BR

PULAR NAVEGAÇÃO o Bisogno Nº 62)

"Completamos um dever preciso do Nosso ministério episcopal para com os nossos queridos filhos que são membros do partido..." (Non Abbiamo Bisogno Nº 62) - ou seja, significando que muitos católicos eram fascistas, e que não há nenhum problema em um católico se filiar e pertencer ao partido.

Ao contrário do que muitos liberais dizem, o Papa Pio XI, em suas próprias palavras, diz que:

"Nós acreditamos que Nós realizamos, ao mesmo tempo, um bom trabalho para o próprio partido" (Non Abbiamo Bisogno Nº 63) - mais uma vez o Santo Padre mostra sua colaboração com o Partido Fascista, querendo a união entre a Igreja e o Estado, desejando trabalhar unido a Mussolini e ao Fascismo pelo bem de toda Itália católica.

Ademais, Pio XI admite que:

"Em nossos dias, pela ocasião do Tratado de Latrão, o entusiasmo sem paralelo que uniu católicos em júbilo não deixaria nenhum espaço para o anticlericalismo" (Non Abbiamo Bisogno Nº 65) - afirmando, desta forma, o Papa deixa claro que fora graças ao Fascismo de Mussolini que o anticlericalismo, promovido pela maçonaria e pelo liberalismo, foi quase extinto na Itália.

Então, à Non Abbiamo Bisogno não condena o fascismo, e ponto final!

Mostrar menos

 4 RESPONDER

 Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum Só pelo fato do fascismo ser nacionalista ele já é condenável, afinal os Papas Beato Pio IX, Leão XIII, Bento XV, Pio XI e São Paulo VI condenaram o nacionalismo nas encíclicas Quanta cura, Parvenu à la vingt-cinquième année, Ad beatissimi Apostolorum, Ubi arcano Dei consilio e Populorum Progressio. Papa Bento XV na carta apostólica Maximum illud chamou o nacionalismo de peste.

E o fascismo era anticlerical, e o Benito Mussolini era ateu seu jegue! Esses trechos da encíclica Non abbiamo bisogno em nada provam que à Santa Igreja Católica não condenou o fascismo.

"54 - Mas não obstante as previsões e sugestões que vieram até Nós através de muitas fontes dignas de consideração, Nós sempre nos refreamos de condenações formais e explícitas, e fomos tão além ao ponto de acreditar em possíveis compatibilidades favoráveis e cooperações que, para outros, pareciam inadmissíveis. Nós fizemos isso porque Nós pensamos, ou ao menos esperamos, na possibilidade de que tínhamos de lidar somente com asserções exageradas e ações que são esporádicas e com elementos que não foram tão suficientemente representativas - em outras palavras, com asserções e ações que chamam para nada além de uma

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

Papa Pio XI explica porque não se condenou formalmente e explicitamente o fascismo antes, apenas isso.

"62 - Em tudo o que dissemos até o presente momento, Nós não desejamos condenar o partido (Fascista) e o regime como tal. Nosso foco foi apontar e condenar todas aquelas coisas no programa e nas atividades do partido que foram encontradas como contrárias à doutrina católica e a prática católica e, portanto, irreconciliável o nome de católico e sua profissão. E ao fazê-lo, nós completamos um dever preciso do Nosso ministério episcopal para com os nossos queridos filhos que são membros do partido, para que suas consciências estejam em paz."

Pio XI não condenou o regime e partido como tais, pelas coisas boas que o regime fez como colocar crucifixos nas escolas e hospitais, reconhecer à soberania e independência do Vaticano e doar Biblioteca Chigi para à Santa Igreja Católica, e o partido, é porque haviam católicos no Partido Nacional Fascista, já que esse era o único partido que havia na Itália, e portanto se um católico italiano quisesse participar da política nacional do país, teria que se filiar à ele, mesmo não sendo fascista.
Porém, embora o Papa não tenha condenado o regime e partido como tais, ele condenou à ideologia desse regime e partido, logo, à Santa Madre Igreja condenou sim o fascismo!

"63 - Nós acreditamos que Nós realizamos, ao mesmo tempo, um bom trabalho para o próprio partido. Que interesse e sucesso o partido pode ganhar, em um país católico como a Itália, através da contenção em seu programa das ideias, máximas e práticas que não podem ser reconciliadas com a consciência católica? A consciência dos povos, como indivíduos, retorna novamente a casa em um longo prazo e procura caminhos que, por um longo ou curto período, foram perdidos de vista ou têm sido abandonados."

Ele fala acreditar fazer um bom trabalho para o partido ao mostrar o que havia nele de incompatível com o catolicismo, para assim o partido mudar isso, pois não faria sentido um partido único de um país com maioria católica manter algo incompatível com o catolicismo em seu programa.

"64 - E, por fim, para que não seja alegado que "a Itália é católica, mas anti-clerical", Nós diremos algo neste ponto. Vós, Veneráveis Irmãos, que nas grandes e pequenas dioceses da Itália vivem em contínuo contato como o bom povo de nosso país, vós sabeis e veem todos os dias como, exceto quando alguém os engana, como eles estão bem removidos do anticlericalismo."

Aqui o Papa fala que não há anticlericalismo no povo italiano, e não no partido ou regime.

"65 - É sabido por todos aqueles que estão familiarizados com a história do país que o anticlericalismo teve sua importância e força na Itália porque lhe foram conferidas pela maçonaria e pelo liberalismo quando esses eram os poderes que governavam a

BR
PULAR NAVEGAÇÃO

Aí você distorceu o que o Papa disse. O que se diz nesse trecho da encíclica na verdade é isso:
"É do conhecimento de quem conhece a história do país um pouco intimamente que o anticlericalismo teve na Itália a importância e a força que lhe deu a Maçonaria e o liberalismo que o gerou. Em nossos dias, então, o entusiasmo unânime que uniu e transportou todo o país como nunca antes, aos dias das Convenções de Latrão, não o teria deixado como se reafirmar, se não tivesse sido evocado e encorajado no rescaldo das próprias Convenções. Nos últimos acontecimentos, portanto, disposições e ordens o fizeram entrar em ação e o fizeram parar, como todos puderam ver e verificar. Não há dúvida, portanto, que a centésima e milésima parte das medidas infligidas à Ação Católica há muito tempo e apenas culminando no que o mundo inteiro agora sabe teria sido e sempre será suficiente para mantê-la em seu devido lugar".

Vocês "fascistas clericais" é que seguem uma cartilha liberal na política, já que vocês são nacionalistas, e o nacionalismo é uma cartilha do liberalismo.

"Completamos um dever preciso do Nosso ministério episcopal para com os nossos queridos filhos que são membros do partido..." "(Non Abbiamo Bisogno Nº 62) - ou seja, significando que muitos católicos eram fascistas, e que não há nenhum problema em um católico se filiar e pertencer ao partido".

Não, o fato de terem católicos filiados ao Partido Nacional Fascista não significa que eles eram fascistas, pois o Partido Nacional Fascista era o único partido que na Itália na época, logo, um católico italiano que quisesse participar da política nacional do país precisaria se filiar nele.

Mostrar menos

  RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Refutação do texto de Giovanni Maria Mastai-Ferretti que se inicia por "Só pelo fato do fascismo ser nacionalista ele já é condenável".

Começaremos nossa refutação expondo o claro modernismo do autor no primeiro parágrafo de seu texto:

"Só pelo fato do fascismo ser nacionalista ele já é condenável, afinal os Papas Beato Pio IX, Leão XIII, Bento XV, Pio XI e São Paulo VI condenaram o nacionalismo nas encíclicas Quanta cura, Parvenu à la vingt-cinquième année, Ad beatissimi Apostolorum, Ubi arcano Dei consilio e Populorum Progressio. Papa Bento XV na carta apostólica Maximum illud chamou o nacionalismo de peste."

O fato do fascismo ser nacionalista não é condenável, porque os Papas Pio IX, Leão XIII, Bento XV e Pio XI, nos respectivos documentos, Quanta cura, Parvenu à la vingt-

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

ao pregados por Paulo VI, que não é santo, principalmente em seu documento Populorum Progressio, em que o herege Paulo VI abriu as portas para o socialismo. Ademais, a carta apostólica Maximum illud não chama o nacionalismo de peste em nenhum lugar. Outro documento que o declarado herege modernista comentador de YouTube conhecido como Giovanni Maria Mastai-Ferretti poderia citar é o documento Pacem in Terris, do herético João XXIII, que defende a união entre católicos e comunistas na ação política. Sobre essas heresias, recomendo os seguintes artigos:

João Batista Montini não é um verdadeiro e legítimo papa:
https://controversiacatolica.wpcomstaging.com/2018/08/27/joao-batista-montini-nao-e-um-verdadeiro-e-legitimo-papa/

Pacem in Terris e abertura à esquerda: como a Teologia da Libertação nasceu da pena de João:
https://controversiacatolica.wpcomstaging.com/2018/11/30/pacem-in-terris-e-abertura-a-esquerda-como-a-teologia-da-libertacao-nasceu-da-pena-de-joao/

A Pacem in Terris de João XXIII: apologia ao liberalismo religioso e endosso ao comunismo e globalismo:
https://controversiacatolica.wpcomstaging.com/2018/11/30/a-pacem-in-terris-de-joao-xxiii-apologia-ao-liberalismo-religioso-e-endosso-ao-comunismo-e-globalismo/

O argumento do autor só será válido caso ele consiga desmentir os três artigos acima em que é provado que Paulo VI e João XXIII foram agentes do socialismo, e caso o autor consiga demonstrar, o que é impossível, que a Quanta cura, Parvenu à la vingt-cinquième année, Ad beatissimi Apostolorum e a Ubi arcano Dei consilio condenaram formalmente o nacionalismo político. Enquanto o autor não demonstrar isso, seu primeiro parágrafo não passa de desinformação e modernismo herético.

Mostrar menos

 1 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum Você defende uma ideologia baseada na heresia modernista da filosofia da ação como o fascismo e recomenda um livro de um herege modernista como Ennio Innocenti, mas o herege modernista foi eu?
Vemos que você está aplicando à estratégia do ateu Vladimir Lênin, que por sinal morou com o ateu Benito Mussolini num cortiço na Suíça:

“acuse-os do que você faz, chame-os do que você é?"

E os Papas Beato Pio IX, Leão XIII, Bento XV e Pio XI condenaram o nacionalismo sim nas Quanta cura, Parvenu à la vingt-cinquième année, Ad beatissimi Apostolorum e Ubi arcano Dei consilio, até porque o nacionalismo é uma pauta do liberalismo diga-se de passagem!

Papa Leão XIII na encíclica Parvenu à la vingt-cinquième condena o nacionalismo nesse trecho:
"repudiados os princípios cristãos, nos quais reside a virtude de irmanar os homens e uni-los como em uma grande família, prevalece, a pouco e pouco, na ordem internacional um sistema de egoísmo e de inveja, pelo qual as nações se observam

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

o XI na encíclica Ubi arcano Dei consilio condena o nacionalismo nesse trecho:
"Porque mesmo este amor, que em si mesmo é um incitamento de muitas virtudes e mesmo de admiráveis heroísmos, quando não regulado pela lei cristã, torna-se ocasião e incentivo para graves injustiças, quando, por amor justo à pátria, se torna nacionalismo desmedido; quando ele esquece que todos os povos são irmãos na grande família da humanidade, que outras nações também têm o direito de viver e prosperar, que nunca é lícito ou sábio separar o útil do honesto e que, finalmente, "a justiça é o que levanta a nação, onde o pecado torna os povos miseráveis ".

Papa São Paulo VI nunca pregou o socialismo e liberalismo, muito pelo contrário ele condena o socialismo na sua carta apostólica Octogesima Adveniens e o liberalismo na encíclica Populorum Progressio.

E o Papa São João XXIII confirmou o Decretum Contra Communismum do Papa Venerável Pio XII e condenou o socialismo na sua encíclica Mater et Magistra.

Enfim, você como todo cismático sedevacantista fica taxando todo mundo herege modernista, mas aposto que você nem sabe o que isso, pois duvido muito que você tenha lido à encíclica Pascendi Domici Gregis do Papa São Pio X onde ele explica o que é heresia modernista.
Por acaso eu defendo o agnosticismo e imanência vital para eu ser um herege modernista hein? Vai se catar.

Legal você acusar os Papas São João XXIII e São Paulo VI de defenderem o socialismo, sendo que quem defende o socialismo é você, já que você defende o fascismo do ateu Mussolini que é socialista:
http://www.oprincipedoscruzados.com.br/2015/07/o-fascismo-e-de-esquerda-e-papas-o.html
http://www.ilisp.org/artigos/fascismo-uma-ideologia-de-esquerda-originada-do-marxismo/

Não, agente do socialismo foi o seu Duce que tentou implantar o socialismo com seu fascismo na Itália e depois proclamou à República Socialista Italiana no Norte da Itália junto com o ateu Nicola Bombacci (fundador do Partido Comunista da Itália e morou na União Soviética).

Mostrar menos

  RESPONDER

Librorum Sanctorum 2 dias atrás (editado)

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Sobre a filosofia da ação de Maurice Blondel: Blondel não influenciou o fascismo e nós, fascistas clericais, não seguimos as heresias de Blondel. Refutado. Mas sabe quem segue a heresia da filosofia da ação? O CONCÍLIO VATICANO II E JOÃO PAULO II, E AQUI ESTÁ A PROVA:

DISCURSO DO SANTO PADRE AOS PARTICIPANTES NO ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE "BLONDEL ENTRE 'A ACÇÃO' E A TRILOGIA" Sábado, 18 de Novembro de 2000:
http://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/speeches/2000/oct-dec/documents/hf_jp-ii_spe_20001118_blondel.html

BR

PULAR NAVEGAÇÃO 1090&context=theology_facpubs

Logo, não os fascistas, mas vocês, modernistas, assim como o Vaticano II e João Paulo II, seguem a filosofia herética e modernista da ação de Blondel. Você, Giovanni Maria Mastai-Ferretti, você segue à filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel que foi condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu, VOCÊ É UM MODERNISTA SAT NICO SIM! COMPLETAMENTE REFUTADO!!!

Mostrar menos

2 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum O herege modernista Maurice Blondel influenciou sim o fascismo com sua filosofia da ação, pois essa filosofia prega que à ação importa mais que a razão, e o fascismo seguia isso.

O fascismo enfocava mais na ação, do que na razão, e isso prova que essa ideologia seguia à filosofia da ação do herege modernista Blondel.

Os ateus fascistas falavam que o mundo havia exagerado na contemplação e finalidade, e por isso o norte agora era só ação.

O ateu Benito Mussolini dizia isso expressamente: "Agora é ação, ação, ação". O ateu Filippo Tommaso Marinetti que era fascista também ia na mesma linha.

Mostrar menos

  RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "O herege modernista Maurice Blondel influenciou sim o fascismo com sua filosofia da ação, pois essa filosofia prega que à ação importa mais que a razão, e o fascismo seguia isso."

Blondel não influenciou o fascismo, isso é um fato. Blondel influenciou o modernismo do Vaticano II, o qual você segue. Maria Mastai-Ferretti, você segue à filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel que foi condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu.

Mostrar menos

  RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "O fascismo enfocava mais na ação, do que na razão, e isso prova que essa ideologia seguia à filosofia da ação do herege modernista Blondel."

O Fascismo é completamente racional, e isso prova que o Fascismo não era um movimento da filosofia da ação de Blondel, ao contrário, é o modernismo do Vaticano II, promovido por João Paulo, que promove a heresia da filosofia da ação. Maria Mastai-Ferretti, você segue à filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel que foi condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu.

Mostrar menos

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO ı Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti “Os ateus fascistas falavam que o mundo havia exagerado na contemplação e finalidade, e por isso o norte agora era só ação.”

Isso é falso, pois a ação é um meio, e no o fim do partido fascista, diferentemente do herege modernista João Paulo II, que segue a filosofia da ação de Blondel. Maria Mastai-Ferretti, você segue à filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel que foi condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu

Mostrar menos

  RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti “O ateu Benito Mussolini dizia isso expressamente: "Agora é ação, ação, ação". O ateu Filippo Tommaso Marinetti que era fascista também ia na mesma linha.”

Essa frase não implica em nada na filosofia modernista e herética de Blondel, a qual João Paulo II é seguidor. Maria Mastai-Ferretti, você segue à filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel que foi condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu.

Mostrar menos

  RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Você não refutou meu argumento: João Paulo II defendia a filosofia da ação do modernista Blondel. A filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel que foi condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu. Logo, João Paulo II é um herege modernista, assim como ...

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum Os professores Orlando Fedeli e Marcelo de Andrade provam que o fascismo é baseado na heresia modernista da filosofia da ação:

O professor Orlando Fedeli diz em 52:08 à 54:17 :
"Em 1894, vai sair um livro na França importantíssimo, "A Ação", de Maurice Blondel, esse livro diz que à ação é superior à compreensão, isso tá errado, você gosta de choro no avesso? Por que não? Não, você gosta de choro no avesso? Por que não gosta? Ah, só pode gostar do que conhece. Só pode-se amar o que conhece, então, o querer veem depois do conhecer, claro, é, a 10 anos atrás você me conhecia, você tinha alguma estima por mim? Se visse no jornal, professor Orlando foi atropelado por uma carroça? Você ia se perguntar, ia perguntar: "Machucou à carroça?" Se você não e conhece-se não podia ter estima, então só amamos o que nós conhecemos, então, à inteligência veem antes da vontade. Pro Blondel é o contrário, à vontade que determina o conhecimento, então o que vale é a ação, e não à compreensão, por isso, não se deve ensinar a religião católica, deve se fazer trabalhar por ela, então, ajudar à fazer comida pros favelados, tudo fazer, e não compreender. Ora, Cristo ensinou ao contrário: "Ide e ensinai", e não "ide e agi", tá entendo ou não? Nosso Senhor mandou ensinar por só... deu pra compreender? Então, pra ele o que valia é ação, disso vai

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

O professor Marcelo Andrade diz em 33:11 à 34:51 :
"outro autor que eu já citei várias vezes, o Jonah Goldberg faz uma análise que boa parte do cinema americano é um cinema fascista, por causa da teoria da ação, que é bem interessante. É, pra não ficar no ar, toda ação humana é feita em 3 partes como São Tomás ensinou. Primeiro se contempla à finalidade, o meios de execução, e depois finalmente se faz execução da coisa. Então, eu vim aqui vir dar aula, eu podia escolher os meios: vir a pé, de bicicleta ou carro, optamos por vir de carro, mas à finalidade era vir aqui dá aula, e agora eu tô executando a finalidade, o mais importante é a finalidade claro. Agora, o cinema inverte essa lógica, principalmente cinema de ação, ele põe como finalidade à ação mesmo, de modo que à finalidade fica diluída no meio da ação, é, tanto é que as pessoas as vezes ficam decepcionadas com o desfecho de filmes de ação: "pô, a razão do filme era só isso", que pouco importa a finalidade do tiroteio, a luta, é a luta e o tiroteio que vale à pena, então à finalidade fica diluída na coisa. E por que que isso é fascista? Porque os fascistas lá italianos, e também os fascistas americanos com nome progressismo, eles diziam que o mundo tava exagerado na contemplação e na visão da finalidade, então o mote era só ação, ação, ação, ação, Mussolini dizia expressamente: "Agora é ação, ação, ação, ação". O Marinetti que era teórico do futurismo também na mesma linha: "ação, ação, ação".
https://www.youtube.com/watch?v=wNyyybVLtYg&t=2099s

Mostrar menos

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "O Fascismo é completamente racional, e isso prova que o Fascismo não era um movimento da filosofia da ação de Blondel, ao contrário"

Não é não, o fascismo valoriza mais à ação em detrimento da razão, e nisso ele vai

contra o que o Doutoir Angélico São Tomás de Aquino ensinava, que antes da ação, vinha à finalidade e meio.

Mostrar menos

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum O professor Marcelo Andrade diz em 33:11 à 34:51 :
"outro autor que eu já citei várias vezes, o Jonah Goldberg faz uma análise que boa parte do cinema americano é um cinema fascista, por causa da teoria da ação, que é bem interessante. É, pra não ficar no ar, toda ação humana é feita em 3 partes como São Tomás ensinou. Primeiro se contempla à finalidade, o meios de execução, e depois finalmente se faz execução da coisa. Então, eu vim aqui vir dar aula, eu podia escolher os meios: vir a pé, de bicicleta ou carro, optamos por vir de carro, mas à finalidade era vir aqui dá aula, e agora eu tô executando a finalidade, o mais importante é a finalidade claro. Agora, o cinema inverte essa lógica, principalmente cinema de ação, ele põe como finalidade à ação mesmo, de modo que à finalidade fica diluída no meio da ação, é, tanto é que as pessoas as vezes ficam decepcionadas com o desfecho de filmes de ação: "pô, a razão do filme era só isso", que pouco importa a finalidade do tiroteio, a luta, é a luta e o tiroteio que vale à pena, então à

BR

PULAR NAVEGAÇÃO ção, ação, ação, ação, Mussolini dizia expressamente: "Agora é ação, ação, ação, ação". O Marinetti que era teórico do futurismo também na mesma linha: "ação, ação, ação".
https://www.youtube.com/watch?v=wNyyybVLtYg&t=2099s
Mostrar menos

 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum "Essa frase não implica em nada na filosofia modernista e herética de Blondel"

Implica sim, pois a filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel pregava que à ação valia mais que à compreensão, e os ateus Benito Mussolini e Filippo Tommaso Marinetti ao pregarem "Agora é ação, ação, ação" mostravam que eles eram adeptos da heresia modernista da filosofia da ação.
Mostrar menos

 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum Prove que o Papa São João Paulo II defendia à filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel? Não, quem defendia à filosofia da ação dele eram os ateus Benito Mussolini e Filippo Tommaso Marinetti!

  RESPONDER

Baú do Shitposting 4 dias atrás

Hauahauahia genial, vai chover de modernista denunciando o vídeo

 5 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 4 dias atrás

Você defende uma ideologia baseada na heresia modernista e antitomista da filosofia da ação condenada pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili sane exitu como o fascismo, e ainda tem à pachorra de acusar os outros de hereges modernistas?

Esse ensinamento de Nosso Santíssimo Senhor, Messias e Redentor Jesus Cristo serve muito bem para você:
"Não julgueis, para que não sejais julgados; porque com o juízo com que julgais, sereis julgados; e a medida de que usais, dessa usarão convosco. Por que vês o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que tens no teu? Ou como poderás dizer a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão".
Mostrar menos

  RESPONDER

Librorum Sanctorum 3 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti A Santa Igreja Católica não condenou o Fascismo

BR
PULAR NAVEGAÇÃO

"54 - Mas não obstante as previsões e sugestões que vieram até Nós através de muitas fontes dignas de consideração, Nós sempre nos refreamos de condenações formais e explícitas, e fomos tão além ao ponto de acreditar em possíveis compatibilidades favoráveis e cooperações que, para outros, pareciam inadmissíveis. Nós fizemos isso porque Nós pensamos, ou ao menos esperamos, na possibilidade de que tínhamos de lidar somente com asserções exageradas e ações que são esporádicas e com elementos que não foram tão suficientemente representativas - em outras palavras, com asserções e ações que chamam para nada além de uma censura dos seus autores individuais, ou que tenha saído de circunstâncias excepcionais. Nós não concluímos que eles fossem a expressão de uma programa propriamente assim chamado."

"62 - Em tudo o que dissemos até o presente momento, Nós não desejamos condenar o partido (Fascista) e o regime como tal. Nosso foco foi apontar e condenar todas aquelas coisas no programa e nas atividades do partido que foram encontradas como contrárias à doutrina católica e a prática católica e, portanto, irreconciliável o nome de católico e sua profissão. E ao fazê-lo, nós completamos um dever preciso do Nosso ministério episcopal para com os nossos queridos filhos que são membros do partido, para que suas consciências estejam em paz."

"63 - Nós acreditamos que Nós realizamos, ao mesmo tempo, um bom trabalho para o próprio partido. Que interesse e sucesso o partido pode ganhar, em um país católico como a Itália, através da contenção em seu programa das ideias, máximas e práticas que não podem ser reconciliadas com a consciência católica? A consciência dos povos, como indivíduos, retorna novamente a casa em um longo prazo e procura caminhos que, por um longo ou curto período, foram perdidos de vista ou têm sido abandonados."

"64 - E, por fim, para que não seja alegado que “a Itália é católica, mas anti-clerical”, Nós diremos algo neste ponto. Vós, Veneráveis Irmãos, que nas grandes e pequenas dioceses da Itália vivem em contínuo contato como o bom povo de nosso país, vós sabeis e veem todos os dias como, exceto quando alguém os engana, como eles estão bem removidos do anticlericalismo."

"65 - É sabido por todos aqueles que estão familiarizados com a história do país que o anticlericalismo teve sua importância e força na Itália porque lhe foram conferidas pela maçonaria e pelo liberalismo quando esses eram os poderes que governavam a Itália. Mas em nossos dias, pela ocasião do Tratado de Latrão, o entusiasmo sem paralelo que uniu católicos em júbilo não deixaria nenhum espaço para o anticlericalismo, se não tivesse sido evocado e encorajado no próprio crepúsculo do Tratado."

Estas passagens da Encíclica Non Abbiamo Bisogno são totalmente desconhecidas pelos próprios tradicionalistas antifascistas, os quais seguem uma cartilha liberal em política, e não a doutrina da Igreja. E também muitos nacionalistas, julgando que a Igreja teria condenado o Fascismo, renegam a colaboração com católicos na atuação política. Como podemos notar, o Papa Pio XI não condenou o Fascismo, pois, como disse o próprio Papa:

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

"Nós não desejamos condenar o partido (Fascista) e o regime como tal...." (Non Abbiamo Bisogno Nº 62)

"Completamos um dever preciso do Nosso ministério episcopal para com os nossos queridos filhos que são membros do partido..." (Non Abbiamo Bisogno Nº 62) - ou seja, significando que muitos católicos eram fascistas, e que não há nenhum problema em um católico se filiar e pertencer ao partido.

Ao contrário do que muitos liberais dizem, o Papa Pio XI, em suas próprias palavras, diz que:

"Nós acreditamos que Nós realizamos, ao mesmo tempo, um bom trabalho para o próprio partido" (Non Abbiamo Bisogno Nº 63) - mais uma vez o Santo Padre mostra sua colaboração com o Partido Fascista, querendo a união entre a Igreja e o Estado, desejando trabalhar unido a Mussolini e ao Fascismo pelo bem de toda Itália católica.

Ademais, Pio XI admite que:

"Em nossos dias, pela ocasião do Tratado de Latrão, o entusiasmo sem paralelo que uniu católicos em júbilo não deixaria nenhum espaço para o anticlericalismo" (Non Abbiamo Bisogno Nº 65) - afirmando, desta forma, o Papa deixa claro que fora graças ao Fascismo de Mussolini que o anticlericalismo, promovido pela maçonaria e pelo liberalismo, foi quase extinto na Itália.

Então, à Non Abbiamo Bisogno não condena o fascismo, e ponto final!

Mostrar menos

 2 RESPONDER

Baú do Shitposting 3 dias atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti por que tanta birra com o fascismo?? Se nestes tempos modernos pós revolução francesa , queda de monarquias e em meio esses sistema demoniocratico republicano, o unico movimento que vem em Defesa da sua religião e costumes morais é o fascismo. Largue de lado essa doutrinação que os maçons fazem dentro da sua paróquia e vá estudar sobre o assunto

Mostrar menos

 1 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Librorum Sanctorum Só pelo fato do fascismo ser nacionalista ele já é condenável, afinal os Papas Beato Pio IX, Leão XIII, Bento XV, Pio XI e São Paulo VI condenaram o nacionalismo nas encíclicas Quanta cura, Parvenu à la vingt-cinquième année, Ad beatissimi Apostolorum, Ubi arcano Dei consilio e Populorum Progressio. Papa Bento XV na carta apostólica Maximum illud chamou o nacionalismo de peste.

E o fascismo era anticlerical, e o Benito Mussolini era ateu seu jegue! Esses trechos

BR

L

PULAR NAVEGAÇÃO

"54 - Mas não obstante as previsões e sugestões que vieram até Nós através de muitas fontes dignas de consideração, Nós sempre nos refreamos de condenações formais e explícitas, e fomos tão além ao ponto de acreditar em possíveis compatibilidades favoráveis e cooperações que, para outros, pareciam inadmissíveis. Nós fizemos isso porque Nós pensamos, ou ao menos esperamos, na possibilidade de que tínhamos de lidar somente com asserções exageradas e ações que são esporádicas e com elementos que não foram tão suficientemente representativas - em outras palavras, com asserções e ações que chamam para nada além de uma censura dos seus autores individuais, ou que tenha saído de circunstâncias excepcionais. Nós não concluímos que eles fossem a expressão de uma programa propriamente assim chamado."

Papa Pio XI explica porque não se condenou formalmente e explicitamente o fascismo antes, apenas isso.

"62 - Em tudo o que dissemos até o presente momento, Nós não desejamos condenar o partido (Fascista) e o regime como tal. Nosso foco foi apontar e condenar todas aquelas coisas no programa e nas atividades do partido que foram encontradas como contrárias à doutrina católica e a prática católica e, portanto, irreconciliável o nome de católico e sua profissão. E ao fazê-lo, nós completamos um dever preciso do Nosso ministério episcopal para com os nossos queridos filhos que são membros do partido, para que suas consciências estejam em paz."

Pio XI não condenou o regime e partido como tais, pelas coisas boas que o regime fez como colocar crucifixos nas escolas e hospitais, reconhecer à soberania e independência do Vaticano e doar Biblioteca Chigi para à Santa Igreja Católica, e o partido, é porque haviam católicos no Partido Nacional Fascista, já que esse era o único partido que havia na Itália, e portanto se um católico italiano quisesse participar da política nacional do país, teria que se filiar à ele, mesmo não sendo fascista.
Porém, embora o Papa não tenha condenado o regime e partido como tais, ele condenou à ideologia desse regime e partido, logo, à Santa Madre Igreja condenou sim o fascismo!

"63 - Nós acreditamos que Nós realizamos, ao mesmo tempo, um bom trabalho para o próprio partido. Que interesse e sucesso o partido pode ganhar, em um país católico como a Itália, através da contenção em seu programa das ideias, máximas e práticas que não podem ser reconciliadas com a consciência católica? A consciência dos povos, como indivíduos, retorna novamente a casa em um longo prazo e procura caminhos que, por um longo ou curto período, foram perdidos de vista ou têm sido abandonados."

Ele fala acreditar fazer um bom trabalho para o partido ao mostrar o que havia nele de incompatível com o catolicismo, para assim o partido mudar isso, pois não faria sentido um partido único de um país com maioria católica manter algo incompatível com o catolicismo em seu programa.

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

veem todos os dias como, exceto quando alguém os engana, como eles estão bem removidos do anticlericalismo."

Aqui o Papa fala que não há anticlericalismo no povo italiano, e não no partido ou regime.

"65 - É sabido por todos aqueles que estão familiarizados com a história do país que o anticlericalismo teve sua importância e força na Itália porque lhe foram conferidas pela maçonaria e pelo liberalismo quando esses eram os poderes que governavam a Itália. Mas em nossos dias, pela ocasião do Tratado de Latrão, o entusiasmo sem paralelo que uniu católicos em júbilo não deixaria nenhum espaço para o anticlericalismo, se não tivesse sido evocado e encorajado no próprio crepúsculo do Tratado."

Aí você distorceu o que o Papa disse. O que se diz nesse trecho da encíclica na verdade é isso:
"É do conhecimento de quem conhece a história do país um pouco intimamente que o anticlericalismo teve na Itália a importância e a força que lhe deu a Maçonaria e o liberalismo que o gerou. Em nossos dias, então, o entusiasmo unânime que uniu e transportou todo o país como nunca antes, aos dias das Convenções de Latrão, não o teria deixado como se reafirmar, se não tivesse sido evocado e encorajado no rescaldo das próprias Convenções. Nos últimos acontecimentos, portanto, disposições e ordens o fizeram entrar em ação e o fizeram parar, como todos puderam ver e verificar. Não há dúvida, portanto, que a centésima e milésima parte das medidas infligidas à Ação Católica há muito tempo e apenas culminando no que o mundo inteiro agora sabe teria sido e sempre será suficiente para mantê-la em seu devido lugar".

Vocês "fascistas clericais" é que seguem uma cartilha liberal na política, já que vocês são nacionalistas, e o nacionalismo é uma cartilha do liberalismo.

"Completamos um dever preciso do Nosso ministério episcopal para com os nossos queridos filhos que são membros do partido..." "(Non Abbiamo Bisogno Nº 62) - ou seja, significando que muitos católicos eram fascistas, e que não há nenhum problema em um católico se filiar e pertencer ao partido".

Não, o fato de terem católicos filiados ao Partido Nacional Fascista não significa que eles eram fascistas, pois o Partido Nacional Fascista era o único partido que na Itália na época, logo, um católico italiano que quisesse participar da política nacional do país precisaria se filiar nele.

Mostrar menos

  RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@Baú do Shitposting Porque o fascismo é um ideologia nacionalista e socialista criada por um ateu, só por isso tanta birra contra essa porcaria!

BR

PULAR NAVEGAÇÃO anctam e encíclica Quas Primas.

Mostrar menos

 RESPONDER

lucas rocha 3 dias atrás (editado)

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Na prática essa concepção de estado total não aconteceu.O estado era visto como a vontade do povo, e dado que a maioria dos italianos se consideravam católicos o resto é auto-explicativo. No próprio livro a doutrina do fascismo Mussolini rejeita a ideia de uma religião nacional e o ateísmo ...

 RESPONDER

lucas rocha 3 dias atrás

E claro, o Sr. Fake aí não hesitaria em se aliar com a escória antifa contra nós!

 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás

@lucas rocha Ela aconteceu, pois se não tivesse acontecido, o Papa Pio XI não teria denunciado uma estatolatria pagã na sua encíclica Non abbiamo bisogno!

Não rejeita não, o ateu Benito Mussolini no seu livro "A Doutrina do Fascismo" faz uma defesa da religião por motivos materiais, mundanos e nacionais.

Mostrar menos

 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 3 dias atrás (editado)

@lucas rocha Jamais me aliaria à ateus antifas, eu não tenho alianças com ateus! Ateu comigo é na porrada e soco (satanistas e agnósticos também)!

 RESPONDER

Librorum Sanctorum 2 dias atrás (editado)

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Sobre a Filosofia da Ação de Maurice Blondel: Blondel não influenciou o fascismo e nós, fascistas clericais, não seguimos as heresias de Blondel. Refutado. Mas sabe quem segue a heresia da filosofia da ação? O CONCÍLIO VATICANO II E JOÃO PAULO II, E AQUI ESTÁ A PROVA:

DISCURSO DO SANTO PADRE AOS PARTICIPANTES NO ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE "BLONDEL ENTRE 'A ACÇÃO' E A TRILOGIA" Sábado, 18 de Novembro de 2000: http://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/speeches/2000/oct-dec/documents/hf_jp-ii_spe_20001118_blondel.html

Maurice Blondel: Precursor of the Second Vatican Council:

https://ecommons.luc.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1090&context=theology_facpubs

Logo, não os fascistas, mas vocês, modernistas, assim como o Vaticano II e João Paulo II, seguem a filosofia herética e modernista da ação de Blondel. Você, Giovanni Maria Mastai-Ferretti, você segue à filosofia da ação do herege modernista Maurice

BR

PULAR NAVEGAÇÃO menos

1 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum O herege modernista Maurice Blondel influenciou sim o fascismo com sua filosofia da ação, pois essa filosofia prega que à ação importa mais que a razão, e o fascismo seguia isso.

O fascismo enfocava mais na ação, do que na razão, e isso prova que essa ideologia seguia à filosofia da ação do herege modernista Blondel.

Os ateus fascistas falavam que o mundo havia exagerado na contemplação e finalidade, e por isso o norte agora era só ação.

O ateu Benito Mussolini dizia isso expressamente: "Agora é ação, ação, ação". O ateu Filippo Tommaso Marinetti que era fascista também ia na mesma linha.

Mostrar menos

RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "O herege modernista Maurice Blondel influenciou sim o fascismo com sua filosofia da ação, pois essa filosofia prega que à ação importa mais que a razão, e o fascismo seguia isso."

Blondel não influenciou o fascismo, isso é um fato. Blondel influenciou o modernismo do Vaticano II, o qual você segue. Maria Mastai-Ferretti, você segue à filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel que foi condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu.

Mostrar menos

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "O fascismo enfocava mais na ação, do que na razão, e isso prova que essa ideologia seguia à filosofia da ação do herege modernista Blondel."

O Fascismo é completamente racional, e isso prova que o Fascismo não era um movimento da filosofia da ação de Blondel, ao contrário, é o modernismo do Vaticano II, promovido por João Paulo, que promove a heresia da filosofia da ação. Maria Mastai-Ferretti, você segue à filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel que foi condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu.

Mostrar menos

1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti "Os ateus fascistas falavam que o mundo havia exagerado na contemplação e finalidade, e por isso o norte agora era só ação."

Isso é falso, pois a ação é um meio, e no o fim do partido fascista, diferentemente do

BR

PULAR NAVEGAÇÃO

condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu

menos

 1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti “O ateu Benito Mussolini dizia isso expressamente: "Agora é ação, ação, ação". O ateu Filippo Tommaso Marinetti que era fascista também ia na mesma linha.”

Essa frase não implica em nada na filosofia modernista e herética de Blondel, a qual João Paulo II é seguidor. Maria Mastai-Ferretti, você segue à filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel que foi condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu.

Mostrar menos

 1 RESPONDER

Librorum Sanctorum 1 dia atrás

@Giovanni Maria Mastai-Ferretti Você não refutou meu argumento: João Paulo II defendia a filosofia da ação do modernista Blondel. A filosofia da ação do herege modernista Maurice Blondel que foi condenado pelo Papa São Pio X no decreto Lamentabili Sine Exitu. Logo, João Paulo II é um herege modernista, assim como ...

 1 RESPONDER

Giovanni Maria Mastai-Ferretti 1 dia atrás

@Librorum Sanctorum Os professores Orlando Fedeli e Marcelo de Andrade provam que o fascismo é baseado na heresia modernista da filosofia da ação:

O professor Orlando Fedeli diz em 52:08 à 54:17 :
"Em 1894, vai sair um livro na França importantíssimo, "A Ação", de Maurice Blondel, esse livro diz que à ação é superior à compreensão, isso tá errado, você gosta de choro no avesso? Por que não? Não, você gosta de choro no avesso? Por que não gosta? Ah, só pode gostar do que conhece. Só pode-se amar o que conhece, então, o querer veem depois do conhecer, claro, é, a 10 anos atrás você me conhecia, você tinha alguma estima por mim? Se visse no jornal, professor Orlando foi atropelado por uma carroça? Você ia se perguntar, ia perguntar: "Machucou à carroça?" Se você não e conhece-se não podia ter estima, então só amamos o que nós conhecemos, então, à inteligência veem antes da vontade. Pro Blondel é o contrário, à vontade que determina o conhecimento, então o que vale é a ação, e não à compreensão, por isso, não se deve ensinar a religião católica, deve se fazer trabalhar por ela, então, ajudar à fazer comida pros favelados, tudo fazer, e não compreender. Ora, Cristo ensinou ao contrário: "Ide e ensinai", e não "ide e agi", tá entendo ou não? Nosso Senhor mandou ensinar por só...deu pra compreender? Então, pra ele o que valia é ação, disso vai surgir todos os movimentos que preponderam à ação, o fascismo".
https://www.youtube.com/watch?v=CxX_J9qvAYs

O professor Marcelo Andrade diz em 33:11 à 34:51 :
"outro autor que eu já citei várias vezes, o Jonah Goldberg faz uma análise que boa parte do cinema americano é um cinema fascista, por causa da teoria da ação, que é bem interessante. É, pra não ficar no ar, toda ação humana é feita em 2 partes como